PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bacharelado

UNIVAS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí – Presidente
Professor Me. Pythágoras de Alencar Olivotti

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí – Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
Vice-Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí – Prof. Dr. Taylor Brandão Schnaider

Pró-Reitor de Graduação – Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli
Pró-Reitor Adjunto de Graduação – Prof. Me. Peterson Beraldo de Andrade
Pró-Reitora Adjunta de Graduação – Prof.ª Dra. Fiorita Gonzales Lopes Mundim

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – Prof.ª Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira
Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa – Prof.ª Dra. Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários – Prof.ª Ma. Silvia Mara Tasso
Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Assuntos Comunitários – Prof. Me. Jair Pinto de Assis Júnior

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugenio Pacelli / Unidade Fátima
Diretor Acadêmico – Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli
Vice-Diretor – Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Curso de Ciências Contábeis
Coordenador(a)
Geovany Rosa Pires

Vice-Coordenador(a)
Rodrigo Rios Faria de Oliveira

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO..... 5
1.1 Contexto educacional: aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região..... 5
1.2 Missão, visão e valores da Univás..... 6
1.3 Objetivos da Univás..... 7
1.4 Perfil do Egresso..... 8
2 O CURSO..... 10
2.1 Descritores do curso..... 10
2.2 Histórico do curso..... 10
2.3 Integração do curso com a comunidade local e regional 13
2.4 Integração do curso com a rede pública de ensino 13
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO..... 14
3.1 Objetivos geral e específicos do curso..... 14
3.2 Perfil do Egresso do curso..... 15
3.3 Competências a serem desenvolvidas..... 16
3.4 Estrutura Curricular..... 18
3.4.1 Áreas de Formação..... 23
3.4.2 Conteúdo por Área de Formação..... 24
3.4.3 Unidades curriculares..... 36
3.5 Indicadores fixos..... 36
3.6 Metodologia..... 36
3.6.1 Flexibilidade Curricular..... 37
3.6.2 Atividades Acadêmicas..... 38
3.6.3 Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino e à Aprendizagem..... 39
3.7 Extensão..... 39
3.8 Pesquisa..... 40
3.8.1 Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso 40
3.9 Atividades complementares..... 40
3.10 Atividades práticas e de Estágio 42
3.10.1 Atividades práticas 42
3.10.2 Estágio Curricular Supervisionado 42
3.11 Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem..... 42
3.12 Política institucional de acompanhamento do egresso..... 44
4 CORPO DOCENTE..... 46
4.1 Coordenador(a) do curso..... 46
4.2 NDE..... 47
4.3 Colegiado de Curso..... 47
4.4 Titulação..... 48
4.5 Regime de Traalho..... 48
4.6 Equipe Multidisciplinar do AVA..... 49
4.7 Planejamento didático-pedagógico..... 50
4.8 Política de Formação..... 51
5 INFRAESTRUTURA..... 52
5.1 Sala da coordenação de curso..... 52
5.2 **Sala coletiva de professores.....** 52
5.3 **Salas de aula utilizadas pelo curso.....** 52

5.4 **Laboratórios e outros espaços pedagógicos utilizados pelo curso**..... 52
5.5 **Biblioteca**..... 52
6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 54
6.1 CPA..... 54
APÊNDICES..... 55
APÊNDICE A - Matriz para o período de 2022 a 2023/2025/2026..... 55
APÊNDICE B - Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado 58
APÊNDICE C - Atributos Docentes (presenciais e AVA)..... 69
APÊNDICE D – Corpo Docente..... 70
Anexo A – Portaria Nomeação de Coordenador..... 70
Anexo B – Portarias de Nomeação do Vice-Coordenador de curso..... 71
Anexo C – Portaria de Nomeação do NDE..... 72
Anexo D – Regulamento do Colegiado de Curso e Portaria de Nomeação de seus membros..... 73
Anexo E – ATA DO NDE..... 74
Anexo F – ATA DO COLEGIADO..... 75
Anexo G – Regulamento AACCs..... 76

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

1.1 A INSTITUIÇÃO

A Universidade do Vale do Sapucaí – Univás é uma universidade de ensino superior mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Fuvs, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Pouso Alegre-MG, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

A Univás é composta por duas unidades acadêmicas e pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio, hospital universitário. Atende mais de 3.000 alunos, distribuídos em cursos de graduação e de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico, mestrado profissional e lato sensu).

1.1 Contexto educacional: aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o IBGE (estimativa para 2021), Pouso Alegre tem uma população de 154.293.

Situada no centro da mesorregião Sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Essa posição é privilegiada por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base, principalmente, agropecuária e industrial. Também apresenta um comércio diversificado que atende a população de toda a região. Na área de serviços, conta com hotéis, bares e restaurantes diversos. Há forte presença também dos setores de educação e saúde.

Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega cerca de 4.500 empresas, conforme dados de 2017. Quanto ao porte, classificam-se como micro e pequenas (3.764) e médias e grandes (111). Os principais setores com investimentos e geração de empregos são: alimentício, automotivo, farmacêutico e porto seco (dados da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre).

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente, na área da Saúde, contando com o Hospital das Clínicas Samuel Libâneo

(HCSL), que também é hospital escola, pertencente à Fundação do Vale do Sapucaí. A instituição atende, atualmente, a população de 16 microrregiões do Estado de Minas Gerais, correspondendo a 191 municípios, com uma população estimada de 3.500.000 habitantes. Também estão presentes outros hospitais, clínicas e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região. No setor público, encontra-se toda a estrutura da rede básica de saúde, tanto em Pouso Alegre, como nas cidades da região.

No setor de comunicação, a cidade e a região possuem várias emissoras de rádio e de TV, várias agências de publicidade e propaganda, jornais e revistas impressos e canais de mídia digital em diversos formatos e conteúdo. Em relação à cultura, Pouso Alegre sedia um dos mais importantes conservatórios de música, o Conservatório Estadual de Música Juscelino Kubistchek de Oliveira que, além de formar artistas em diversas áreas culturais, também promove eventos significativos na cidade e região. Outros espaços importantes de gestão e divulgação da cultura são o Teatro Municipal e a Galeria Artigas. A cultura popular é significativa em toda a região, principalmente nas manifestações de cunho religioso, como congadas e folias de reis. Significativa também é a presença de artesãos e artesãs. Muitos deles comercializam seus produtos na feirinha do artesanato, na praça central da cidade. A culinária se apresenta como outro ponto forte do município e da região, com comidas típicas mineiras e toda uma variedade que vai da comida de rua à gastronomia com inspiração internacional, presentes em vários restaurantes, padarias, cafeterias e food truck.

Na área de educação, a cidade conta com um Instituto Federal, 15 escolas estaduais, 47 particulares e 35 municipais, além de seis instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás, sendo a única Universidade da Microrregião de Pouso Alegre/MG. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípuo é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

1.2 Missão, visão e valores da Univás

Missão: Contribuir para a formação de indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático.

A **visão** da Univás é ser uma organização que se destaque pelas suas ações em prol da vida, do ser humano e de uma sociedade fundada em valores éticos. A Univás se projeta no futuro na busca de uma identidade que marcará sua trajetória. Caminho que deve ser pautado por princípios éticos de conduta e compromisso com o desenvolvimento do país.

Os principais **valores** da Univás são:

I. promover o ser humano, enquanto artífice da sociedade;

II. valorizar todos os segmentos universitários, respeitando a individualidade e investindo na sua capacitação e qualificação;

III. estimular a gestão democrática e assegurar o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;

IV. assegurar a ética nas relações entre os segmentos universitários;

V. estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

VI. promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VII. otimizar a utilização dos recursos materiais, tecnológicos, financeiros e humanos disponíveis; e

VIII. flexibilizar os métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região.

1.3 Objetivos da Univás

Principais objetivos:

I. cumprir função humanística, contribuindo para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante a primazia da pessoa humana sobre a matéria; primazia do bem comum sobre o bem individual; primazia da justiça e da fraternidade no relacionamento entre as pessoas e da correlação dos direitos e deveres de cada um;

II. cumprir função cultural, estimulando as diversas produções culturais, principalmente as regionais, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

III. cumprir função social, atendendo permanentemente a comunidade por meio de projetos e ações integradas, estimulando propostas junto aos diversos setores da sociedade em todos os campos e níveis do saber;

IV. cumprir função formadora e transformadora, investindo no aluno, para formar cidadãos competentes, socialmente responsáveis e empreendedores nas diversas áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

V. cumprir função renovadora, buscando o ajuste contínuo às mudanças por que passa a sociedade, criando e reformulando cursos, adotando a flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos;

VI. cumprir função científica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive e mantendo a possibilidade de expressão de diferentes linhas de pensamento;

VII. cumprir função administrativa buscando a viabilidade financeira das atividades exercidas, aumentando a produtividade e a competitividade com redução de custos e sem prejuízo do nível de qualidade; e

VIII. cumprir função empreendedora, valorizando o corpo discente como polo convergente das atividades da Univás; valorizando o corpo técnico-administrativo como apoio imprescindível; valorizando o corpo docente como agente fundamental no desenvolvimento das ações que propiciem o alcance dos objetivos da Univás.

1.4 Perfil do Egresso

O Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, será um profissional e cidadão:

a) ético, conhecendo e exercendo as responsabilidades sociais e profissionais que lhe cabe;

b) competente, capaz de reunir os aprendizados construídos, apresentando uma excelente base de informação e formação, e de desenvolver suas atividades com qualidade e criatividade; e

c) participativo, contribuindo para o desenvolvimento social, seja por meio das atividades inerentes à sua profissão, seja como pesquisador e/ ou cientista, e ainda como sujeito consciente de seu papel político, cultural e social.

2 O CURSO

2.1 Descritores do curso

Denominação do Curso	Ciências Contábeis
Modalidade	Presencial
Regime	Semestral / Anual
Carga horária do curso (DCN)	3.000 horas
Carga horária do curso (PPC)	3.000 horas
Processo Seletivo	Vestibular / Nota do Enem
Número de vagas/ano	70
Turno de funcionamento	Noturno
Tempo de Integralização	Mínimo 8 (oito) semestres Máximo 14 (quatorze) semestres
Última mudança curricular	2020
Coordenador(a) do Curso	Geovany Rosa Pires
Formação do(a) Coordenador(a)	Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional
Graduação do(a) Coordenador(a)	Bacharel em Administração Bacharel em Ciências Contábeis
Regime de trabalho do(a) Coordenador (na Universidade)	Integral
Tempo dedicado à Coordenação	8 horas
Autorização	Resolução Consuni 13/2006, de 24 de agosto de 2006
Reconhecimento	Portaria SERES/MEC n. 272, de 03 de abril de 2017 DOU n. 65, de 04 de abril de 2017.
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/CES n. 4, de 13 de julho de 2005 Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007

	Resolução CNES/CES n. 5, de 14 de outubro de 2021

Quadro 1 – Descritores do curso

2.2 Histórico do curso

O Curso de Ciências Contábeis, em Pouso Alegre, nasceu há vinte anos, sob a perspectiva de atender uma demanda da cidade e da região que se encontra em contínuo progresso, com instalação de diversas empresas e grande número de escritórios de contabilidade, reclamando, assim, a preparação de profissionais contabilistas em nível de educação superior, aptos a atuarem no mercado de trabalho de modo ético, crítico e criativo, conscientes de sua responsabilidade numa sociedade em constante mudança, além de contribuir para a melhoria do meio em que vive.

É sabido que a Univás se constitui um centro educacional polo na área de desenvolvimento educacional, cultural profissional e tem atuado como integradora com a sociedade local e regional. A instituição encontra-se em total comunhão com a comunidade e permite, sobretudo, o cumprimento de sua missão, a responsabilidade sociocultural e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa como um todo.

A globalização trouxe para o dia a dia das empresas, a abertura de mercados e a dura realidade da concorrência global. Acrescentando a isso as inovações tecnológicas e os avanços na área das telecomunicações, principalmente no que diz respeito às Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

Esses avanços, dentre outros, imprimiram mudanças consideráveis no mundo dos negócios, exigindo cada vez mais profissionais preparados para atuarem numa nova era caracterizada pela imprecisão e incertezas do mercado, isto é, profissionais aptos para enfrentarem os desafios e o dinamismo das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que vêm ocorrendo na sociedade em geral e na contabilidade em particular.

Para tanto, necessita-se de uma preparação acadêmica que forneça ao educando uma formação teórico-prática, pois, embora o conhecimento não seja produzido exclusivamente no ensino superior, é nele que se qualifica grande parte dos técnicos e pesquisadores, ressaltando ainda que, diante das transformações que vêm ocorrendo no mundo dos negócios, principalmente nesta primeira década do século XXI, o conhecimento é hoje mais importante

que os ativos tangíveis, com os quais os profissionais de contabilidade estão familiarizados (propriedades, fábricas, equipamento, dinheiro e etc.).

Nesse novo tempo, o saber e o conhecimento no mundo globalizado tornam-se produto comercial de circulação orientados pelo paradigma da aplicabilidade, o que tem instigado um deslocamento do papel social do ensino superior. De um lado, o ensino superior contribui para desenvolvimento científico contemporâneo, gerando conhecimentos para a sociedade e, de outro, está a serviço de uma concepção universal de cidadania, orientando parte significativa de sua produção de saber pelos interesses sociais mais amplos, buscando o equilíbrio entre a competência técnico-científica e a competência humanística, pautando-se não apenas nos desafios científico-tecnológicos, mas, acima de tudo, nos princípios éticos em geral e profissional.

Em sintonia com essas exigências, o perfil desejável do profissional da contabilidade, definido nas novas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, pressupõe um adequado grau de conhecimento também em outras áreas de conhecimento: direito, economia, administração, sociologia, filosofia, psicologia, matemática, ética, estatística, dentre outras, ou seja, um conhecimento multidisciplinar.

A criação do curso de Ciências Contábeis na cidade de Pouso Alegre – MG foi proposto no ano de 2001, tendo como objetivo específico a formação de um contador que atenda às necessidades das empresas locais e regionais e ao mesmo tempo com uma formação ampla que permita a sua inserção profissional nas demais localidades do Brasil. A primeira turma iniciou-se em fevereiro de 2002 com 60 alunos, após exame seletivo realizado em novembro de 2001.

Para a confecção da primeira proposta curricular foi realizado um estudo do campo de trabalho de Pouso Alegre e região por meio de pesquisas e de uma coleta de dados das estruturas curriculares vigentes de cursos nas seguintes universidades: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Faculdade de Economia, Administração da Universidade de São Paulo – FEA/USP, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MINAS, Universidade de Brasília – UNB e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR.

Desde a sua implementação, o projeto pedagógico e a organização curricular passaram por reformulações para atender, às Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN´s, às mudanças específicas da área da contabilidade, à Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de

graduação em Ciências Contábeis, aos princípios de qualidade e às necessidades de atualização a novas realidades impostas por novas legislações da área contábil e pelo mercado de trabalho.

Atualmente, o curso destaca-se pela gestão focada permanentemente na atualização e na qualidade do ensino da contabilidade, pela matriz curricular interdisciplinar, pelos professores experientes e atuantes na área, pela recepção e destaque dos egressos do curso no mercado de trabalho, pelo comprometimento da equipe pedagógica e pela democratização das oportunidades educacionais, através dos planos do Programa Universidade para Todos – ProUni, Financiamento Estudantil e bolsas da instituição.

O atual Projeto Pedagógico do Curso – PPC – está em consonância com a Resolução CNE/CES n. 10/04, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as DCN para o curso de graduação em Ciências Contábeis e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, n. 9394/96.

A organização curricular pauta-se, ainda, nas diretrizes curriculares da resolução citada e na Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis, editada pela Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008, pela legislação vigente, cujas determinações são amplas, não apenas na esfera do critério de contabilização, mas o seu alcance chega até ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e-Social etc.

Por fim, o curso presencial em Ciências Contábeis teve seu reconhecimento renovado pela Portaria n. 272, de 03 de abril de 2017 da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES – e do Ministério da Educação – MEC, e publicada no Diário Oficial da União – DOU, seção 1, em 04 de abril de 2017.

2.3 Integração do curso com a comunidade local e regional

Como universidade regional, o objetivo da Univás é de que cada pessoa que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

O curso de Ciências Contábeis da Univás possui uma relação muito próxima com a comunidade local, por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal nós oferecemos inúmeros serviços para a comunidade, dentre os que mais se destacam podemos

listar: elaboração e orientação sobre declaração de imposto de renda de pessoa física, orientações sobre o Microempreendedor Individual, orientação e elaboração do Imposto Territorial Rural, elaboração de certidões diversas.

2.4 Integração do curso com a rede pública de ensino (obrigatório para as licenciaturas)

A integração do curso com a rede pública ocorre por meio de cursos, palestras e treinamentos feitos por nossos docentes e discentes.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Objetivos geral e específicos do curso

a) Objetivo geral

O Curso de Ciências Contábeis da Univás visa propiciar ao estudante a incorporação de um conjunto de experiências de aprendizado que possibilitem a formação de um profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo, consciente do seu papel na sociedade, que seja capaz de acompanhar e de gerar os avanços teóricos, práticos e tecnológicos nas áreas ligadas à tributação, governança, perícia, gestão, auditoria, assim como na pesquisa e no ensino. O profissional formado na Univás deve ser capaz de contribuir para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional na área de gestão, capaz de tornar-se agente ativo no desenvolvimento social e tecnológico, agindo dentro dos preceitos da ética profissional.

O curso se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando profissionais que tenham valores, como ética e responsabilidade social, atuando como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos na área de formação específica. Nesse sentido, o curso de Graduação em Ciências Contábeis da Univás tem como objetivo geral formar profissionais que tenham desenvolvidas as competências e habilidades da área contábil consubstanciadas em suas subáreas. Seguindo os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso se propõe ainda a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos que tenham à sua frente valores como ética e responsabilidade social, atuando como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica.

b) Objetivos específicos

1) Criar condições para que o aluno tenha um aprendizado multidisciplinar, necessário para que, no futuro, como graduado, possa superar os desafios do exercício profissional com capacidade técnica e cientifica em relação aos conhecimentos e habilidades que a profissão exige;

2) Estimular o desenvolvimento de habilidades para planejar, implantar e avaliar sistemas de informações contábil-financeiras e controle gerencial;

3) Estimular a pesquisa e a produção de trabalhos científicos na área contábil e afins;

4) Fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

5) Incentivar o crescimento e a autonomia profissional nas diversas áreas contábeis, por meio de atividades extraclasse como minicursos, seminários, *etc*., estimulando práticas independentes de estudo e de formação continuada;

6) Instigar o desenvolvimento do senso crítico e ético para interpretação da legislação aplicada às áreas Contábeis;

7) Estimular o espírito empreendedor identificando oportunidades de negócios no mercado;

8) Realizar atividades de extensão, como o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) buscando a integração com os diversos agentes sociais e econômicos da cidade e da região.

3.2 Perfil do Egresso do curso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN – e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a Univás tem por objetivo formar "indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático" tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e por iniciativa própria.

3.3 Competências a serem desenvolvidas

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN – e nas orientações do Projeto de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a Univás tem por objetivo formar "indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático", tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizagem e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver práticas complexas completas com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica, deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de se inserir no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente, e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e, também, por iniciativa própria.

Considerando o perfil desejado para o Contador, o formando deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades gerais para o exercício das suas atividades profissionais.

Poderá, ainda:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Compete ao Contador, segundo a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC nº 1, de 07.02.2019, DOU 14.02.2019, os seguintes deveres:

a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;

b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;

c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade;

d) informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o disposto na alínea (c) deste item;

e) aplicar as salvaguardas previstas pela profissão, pela legislação, por regulamento ou por organização empregadora toda vez que identificar ou for alertado da existência de ameaças mencionadas nas normas de exercício da profissão contábil, observando o seguinte: tomar medidas razoáveis para evitar ou minimizar conflito de interesses e quando não puder eliminar ou minimizar a nível aceitável o conflito de interesses, adotar medidas de modo a não perder a independência profissional;

f) abster-se de expressar argumentos ou dar conhecimento de sua convicção pessoal sobre os direitos de quaisquer das partes interessadas, ou da justiça da causa em que estiver servindo, mantendo seu trabalho no âmbito técnico e limitando-se ao seu alcance;

g) abster-se de interpretações tendenciosas sobre a matéria que constitui objeto do trabalho, mantendo a independência profissional;

h) zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo, abstendo-se de emitir qualquer opinião em trabalho de outro contador, sem que tenha sido contratado para tal;

i) comunicar, desde logo, ao cliente ou ao empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa gerar riscos e ameaças ou influir na decisão daqueles que são usuários dos relatórios e serviços contábeis como um todo;

j) despender os esforços necessários e se munir de documentos e informações para inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

k) renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador e vice-versa, a quem deve notificar por escrito, respeitando os prazos estabelecidos em contrato;

l) quando substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de contribuir para o bom desempenho das funções a serem exercidas;

m) manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

n) ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja defendendo remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico;

o) cumprir os Programas de Educação Profissional Continuada de acordo com o estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC);

p) comunicar imediatamente ao CRC a mudança de seu domicílio ou endereço, inclusive eletrônico, e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como informar a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional;

q) atender à fiscalização do exercício profissional e disponibilizar papéis de trabalho, relatórios e outros documentos solicitados; e

r) informar o número de registro, o nome e a categoria profissional após a assinatura em trabalho de contabilidade, propostas comerciais, contratos de prestação de serviços e em todo e qualquer anúncio, placas, cartões comerciais e outros.

3.4 Estrutura Curricular

Conforme Resolução CNE/CES 10, de 28 de dezembro de 2004, todo o curso de Ciências Contábeis, independentemente de sua modalidade, deve possuir, em seu currículo, um eixo de formação básica, um eixo de formação profissional e um eixo de formação específica que caracterizem a modalidade. No Curso de Ciências Contábeis da Univás, esses eixos estão assim constituídos:

Segundo a DCN n.º 10/2004, os "cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação", entre os quais, estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA	CARGA HORÁRIA
Elementos de Estatística	**32**
Empreendedorismo	**32**
Filosofia	**32**
Leitura e Produção de Textos	**32**
Psicologia Social	**32**
Sociedade e Modernidade	**32**
Noções de Direito	**32**
Economia	**32**
Administração em Perspectiva	**32**
Laboratório de Negócios: Modelos de Gestão	**32**
Relações Humanas Aplicadas aos Negócios	**32**
Mentalidade Inovadora	**32**
Modelos de Gestão Participativa	**32**
Administração 4.0	**32**
Processos Gerenciais Aplicados aos Negócios	**32**
Design Thinking para Inovação	**32**

Desenvolvimento de Equipes e Liderança	**32**
Gestão Estratégica	**32**
Vida e Carreira	**32**
Gestão Estratégica e Inteligência Competitiva	**32**
Comunicação Empresarial	**32**
Direito Empresarial e Legislação Societária	**32**
Direito Tributário	**32**
Tópicos Emergentes em Negócios	**32**
Total	**768**

De acordo com a DCN n.º 10/2004, os conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado, e relaciona, na tabela a seguir, as disciplinas que compõem o eixo

EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
Rotinas e Procedimentos Contábeis	**32**
Ética Profissional Contábil e Administração	**32**
Matemática Financeira para a Gestão de Negócios	**32**
Matemática Financeira com o uso da HP 12c para a tomada de decisão	**32**
Contabilidade de A a Z	**32**
Contabilidade para Micro e Pequena Empresa	**32**
Teoria da Administração e da Contabilidade	**32**
Contabilidade 4.0	**32**
Gestão de Custos	**32**
Contabilidade Tributária	**32**
Gestão Atuarial e Métodos Quantitativos e Raciocínio Lógico	**32**
Rotinas Trabalhistas e Folha de Pagamento	**32**
Análise Estratégica de Custos	**32**

Escrituração Fiscal	**32**
Cálcúlo Atuarial aplicado	**32**
Contabilidade Social e Ambiental	**32**
Contabilidade de Custos	**32**
Contabilidade Societária	**32**
Contabilidade do terceiro setor	**32**
Contabilidade Comercial	**32**
Estrutura das Demonstrações Financeiras	**32**
Perícia Contábil	**32**
Sistema de Informações Gerencias com ênfase em MS – Excel	**32**
Orçamento Empresarial	**32**
Análise das Demonstrações Financeiras	**32**
Avaliação e Arbitragem em Perícia	**32**
MS – Excel aplicado à Gestão dos Negócios	**32**
Contabilidade Avançada	**32**
Gestão Financeira de Curto Prazo	**32**
Contabilidade Pública	**32**
Auditoria Contábil Interna	**32**
Contabilidade Avançada Dinâmica	**32**
Gestão Financeira de Longo Prazo	**32**
Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	**32**
Auditoria Contábil Externa	**32**
Valuation: Como Avaliar uma Empresa	**32**
Planejamento Fiscal Tributário: Elisão e Evasão Fiscal	**32**
Contabilidade Gerencial	**32**
Pesquisa em Contabilidade	**32**
Contabilidade Internacional	**32**
Avaliação de Empresas utilizando o Excel	**32**
Planejamento Fiscal e Tributário	**32**
Contabilidade Gerencial e Ferramentas para a melhoria	**32**

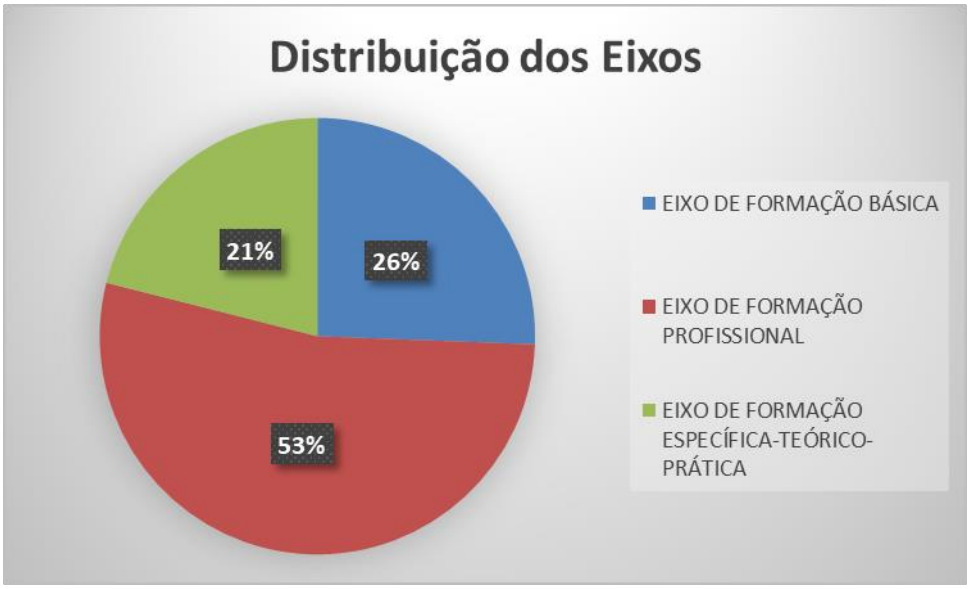
do desempenho empresarial	
Produção Científica em Contabilidade	**32**
Governança Corporativa	**32**
Controladoria Estratégica	**32**
Contabilidade Rural	**32**
Governança corporativa aplicada na Contabilidade	**32**
Controladoria no Processo de Gestão Empresarial	**32**
Tributação no Agronegócio	**32**
Total	**1.600**

Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Segundo a DCN 10/2004, os Projetos Pedagógicos em Ciências Contábeis poderão "admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais". Toda atividade que seja entendida como enriquecedora do aprendizado do aluno, desde que em sua área específica ou afim, poderá ser enquadrada, mediante análise, como atividade complementar de formação específica, fazendo-se valer pela obrigatoriedade das horas a serem cumpridas durante o curso.

EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA-TEÓRICO-PRÁTICA	**CARGA HORÁRIA**
Atividades Complementares	**56**
Estágio Curricular Supervisionado	**180**
Jogos de Empresas	**32**
Introdução à Pesquisa na Universidade	**32**
Metodologia do Trabalho Científico	**32**
Projeto Integrador	**300**
Total	**632**

No que diz respeito à distribuição das horas por eixo, o eixo de formação básica possui 26% da carga horária, o eixo de formação profissional 53% já o eixo de formação específica – teórico-prática possui 21% do curso.



3.4.1 Áreas de Formação

As áreas de formação contemplam os conteúdos necessários para a formação do discente, considerando as diretrizes curriculares nacionais do curso, o projeto institucional e a realidade local e regional. Essas áreas são adaptadas do instrumento Áreas de Formação e Treinamento (CINE-F 2013), a partir do levantamento realizado pela Metodologia de Flexibilização Curricular com os coordenadores dos cursos da Unidade Fátima, em 2021, dos conteúdos trabalhados nos cursos oferecidos nessa Unidade. Feito o levantamento, foi possível identificar os itinerários formativos propostos pelos projetos pedagógicos, a "identidade" dos cursos e o perfil de egresso esperado.

Também, nesse levantamento, foi possível localizar áreas em comum entre os cursos e os que possuem maior desenvolvimento em determinadas áreas. Estes são considerados "cursos mandantes": os responsáveis por organizar as unidades curriculares que contemplarão os conteúdos das áreas de formação.

Neste sentido, tem-se o compromisso de manter a identidade de cada curso, mas possibilitando oferecer itinerários formativos diversos (unidades curriculares diferentes que contemplam o conteúdo e a área de formação específicos). Garante-se a formação sólida esperada, com a flexibilidade desejada e a interdisciplinaridade das áreas do conhecimento.

Áreas de formação detalhadas:

Direito Empresarial e Aplicado às Organizações.

Direito Tributário.

Contabilidade e Tributação.

Ética e Exercício Profissional em Administração e Negócios.

Gestão da Inovação e Empreendedorismo

Gestão de Negócios e Estratégia

Gestão de Pessoas e Liderança

Gestão Financeira e Orçamentária

Marketing e Publicidade

Metodologia de Pesquisa

Teorias da Administração

Ética

Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Curricularização da Extensão

3.4.2 Conteúdo por Área de Formação

Área de Formação: Direito Empresarial e Aplicado às Organizações

Conteúdo: Introdução ao direito empresarial. Características gerais: evolução histórica do direito do empresarial no mundo. A antiga denominação do direito empresarial (direito comercial). Direito empresarial: conceito de empresa, fontes. Do empresário: introdução, conceito e noções gerais. Empresas de pequeno porte e microempresas. Empresário rural. Empresário individual. Espécies. Obrigações dos empresários e livros empresariais. Sociedades: conceito e noções gerais. Espécies de sociedades. As sociedades simples. Sociedades limitadas. Sociedades anônimas: principais características. Transformação, incorporação, fusão e cisão das sociedades. Dissolução das sociedades: noções gerais. Direito do trabalho: conceito de direito do trabalho. Denominações do direito do trabalho. Autonomia do direito do trabalho e relação com outros ramos. Fontes e princípios do direito do trabalho. O contrato de trabalho e os sujeitos da relação trabalhista em todos os seus aspectos. Introdução ao direito coletivo do trabalho: denominação, conceito e história.

Área de Formação: Direito Tributário

Conteúdo: Fontes do Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Espécies Tributárias. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Fato Gerador. Sujeito Ativo e Passivo. Crédito Tributário. Suspensão da Exigiilidade do Crédito Tributário. Extinsão do Crédito Tributário.

Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Competência Exonerativa. Garantias, privilégios e preferências do crédito tributário. Administração do Crédito Tributário. Processo Administrativo Tributário.

Área de Formação: Contabilidade e Tributação

Conteúdo: Abordagens gerais e contemporâneas sobre a contabilidade, nivelamento do conhecimento. Contabilidade: história, conceito, aplicação, usuários. Pilares da contabilidade e o profissional contábil. Patrimônio: conceito, bens direitos obrigações e o patrimônio líquido. Livro Diário e plano de contas e método das partidas dobradas. Livro razão, razão analítico x sintético. Balancete de verificação. Balanço patrimonial: conceito, ativo, passivo e patrimônio líquido, o termo "capital" em contabilidade. Ativo: ativo circulante, ativo não circulante, realizável a longo prazo. investimento. imobilizado. intangível. Passivo: passivo circulante, passivo não circulante, patrimônio líquido. Movimentações das contas do patrimônio Líquido.

Conteúdo: Livro diário, livro razão, balancete de verificação. Balanço Patrimonial. Contas de resultado: receitas e despesas. Apuração do resultado do exercício (ARE). Demonstração do resultado do exercício. Ajustes em contas de despesa e receitas.

Conteúdo: Contextualizando pequenas empresa. Definição e características de pequenas. Contabilidade como ferramenta de controle da gestão. Função da Contabilidade na gestão dos negócios. Gestão estratégica da informação contábil. Gestão estratégica. Características da informação contábil. Escrituração contábil. Regras para execução da escrituração contábil. ITG 1.000. Demonstrações contábeis.

Conteúdo: Era da Informação. Evolução tecnológica. Indústria 4.0. Big Data - I.A. Impacto da tecnologia 4.0 no mercado de trabalho e nas relações empresariais. Perfil do profissional de contabilidade. Adaptação nas organizações contábeis. Tecnologia e contabilidade. Tendências e perspectivas. Escrituração contábil. Demonstrações contábeis.

Conteúdo: Características gerais. Sujeitos da relação individual de trabalho. Nascimento e dinâmica do contrato individual de trabalho. Tipos de contratos de Trabalho. Benefícios. Direitos trabalhistas e obrigações legais e tributárias vinculadas à relação do trabalho. Estagiários e relações trabalhistas. Justiça do trabalho. Demissões. Legislação Previdenciária e sua dinâmica. Relação Capital x Trabalho. Contratação. Documentos e Registros. Salário. Remuneração. Adicionais. Jornada de Trabalho. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Folha de Pagamento. 13º Salário. Férias. Rescisão do contrato de trabalho. Obrigações trabalhistas.

Conteúdo: Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos, princípios constitucionais tributários, competência tributária; campo de incidência, fato gerador, base de cálculo, alíquotas, contribuintes e responsável, obrigação principal e acessória, contabilização; ICMS, IPI, PIS/COFINS.

Conteúdo: Escrituração Contábil e seus principais objetivos. As Demonstrações Contábeis no Brasil - O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Legislações fiscal e societária. Aprendizado sobre os aspectos conceituais e práticos básicos relacionados à sistema de tributação, apuração e contabilização do ICMS, IPI, IRPJ, PIS, COFINS, ISSQN .

Conteúdo: Relevância e composição do balanço social: indicadores a serem analisados. Custo/benefício do balanço social: diferentes metodologias. Variáveis não mensuráveis. Custos sociais/ambientais. Sustentabilidade, responsabilidade socioambiental. Relação entre o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental. Contabilidade e gastos ambientais. Custos ambientais. Classificação de custos ambientais. Contabilização de custos ambientais Evidenciação dos gastos ambientais. Características qualitativas da informação contábil. Gestão ambiental. Estratégias competitivas. Tratamentos de resíduos. Passivos e ativos ambientais. Legislação específica. Funcionamento dos créditos sobre carbono, benefícios, tratamento contábil.

Conteúdo: Estrutura de Capital das Empresas: capital próprio e de terceiros; operações com ações; operações com debêntures e outros títulos de créditos. Societária: cisão; fusão; incorporação. Extinção. Provisões e Outras Transações Societárias: provisões ativas e passivas; arrendamento mercantil; operações com opções; transações prefixadas e pós-fixadas; Ativos e Passivos contingentes. Insubsistências e superveniências: conceito, ativas e passivas.

Conteúdo: Métodos de Custeio, Custeio Variável, Custeio por Absorção, Custeio Baseado em Atividades, Custeio Padrão. Escrituração contábil de Mercadoria, Produtos e Serviços.

Conteúdo: Caracterização e Aspectos Legais das Entidades do Terceiro Setor, Estrutura Conceitual: Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis para Entidades do Terceiro Setor, Elementos das Demonstrações Contábeis, A Escrituração Contábil em Entidades do Terceiro Setor, Visão Matricial de Resultados Orçamentários e Patrimoniais de

Entidades do Terceiro Setor, Resultado Econômico em Entidades do Terceiro Setor, Plano de Contas para Entidades do Terceiro Setor.

Conteúdo: Noções de comércio e de instituições comerciais. Classificação de Sociedades. Plano de contas. Constituição de empresas. Impostos e taxas sobre vendas. Operações com mercadorias. Apuração contábil do resultado. Operações financeiras. Provisão para perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa. Folha de pagamento. Ativo não circulante: imobilizado e depreciação. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (integração com o BP e a DRE). Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do valor agregado, notas explicativas e outras evidenciações. Bases para formação do custo mercantil e outras considerações.

Conteúdo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas.

Conteúdo: Técnicas de perícia contábil. Conceitos e fundamentação legal. Normas profissionais e técnicas do perito judicial. CPC. Tipos de perícia. Perícia versus auditoria. Nomeação, proposta de honorários, planejamento, diligência. Provas e evidência. Redação jurídica.

Conteúdo: Introdução ao planejamento. Planejamento orçamentário. Cenários financeiros: períodos de projeção. Previsão de vendas. Planejamento de produção. Métodos de previsão por média e média móvel. Método de previsão por regressão. Orçamento de mão de obra. Orçamento de custo indireto de fabricação (CIF). Orçamento de despesas. Consolidação de receitas e gastos orçamentários. Projeção de fluxo de caixa. Orçamento de caixa. Fluxo de caixa pelo método contábil. Método fluxo de caixa líquido.

Conteúdo: Índices de Liquidez, endividamento, rentabilidade, atividade, necessidade de capital de giro, índices combinados.

Conteúdo: Preparação de LPC e relatório pericial contábil: respostas aos quesitos do Juiz. Mediação e arbitragem: conceitos, fundamentação legal, procedimentos, o árbitro, o mediador. Sustentabilidade e perícia ambiental.

Conteúdo: Aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, avaliação de investimentos em participações societárias, Consolidação das Demonstrações Contábeis, Negócios em conjunto, Investimentos em controladas e coligadas.

Conteúdo: plano de contas aplicado ao setor público (pcasp), aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público, princípios orçamentários, receita orçamentária, procedimentos contábeis referentes à receita orçamentária, despesas orçamentárias, elementos das demonstrações contábeis, mensuração de ativos e passivos, estoques, ativo imobilizado, ativo investimento, ativo intangível. Receita de transação sem e com contraprestação.

Conteúdo: Custos de Empréstimos, Provisões, Ativos e Passivos Contingentes, Despesas de Exercícios Anteriores, Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

Conteúdo: Transações entre partes relacionadas, Reestruturação societárias, incorporação, fusão e cisão. Juros sobre o Capital Próprio, Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Conteúdo: Origem e evolução da auditoria, auditoria contemporânea, objetivo da auditoria, objeto da auditoria, finalidade da auditoria, tipos de auditoria, normas de auditoria, vantagens e benefícios da auditoria, conceito de auditoria interna, normatização, etapas e ciclo de vida da auditoria interna, serviços de avaliação e consultoria, independência, objetivos e função da auditoria interna, normas internacionais, relatório de auditoria interna. Controle interno, material de aplicação do controle interno, monitoramento dos controles internos.

Conteúdo: Auditor independente, planejamento de auditoria, papéis de trabalho, evidência da auditoria, fraude na auditoria de Demonstrações Contábeis, Controle de Qualidade nas Demonstrações Contábeis, Materialidade, Eventos Subsequentes, Partes Relacionadas, Relatório de Auditoria.

Conteúdo: Sistema Tributário Nacional, Administração Tributária, Planejamento Tributário e sua importância para as empresas, o processo de planejamento tributário, diferenças entre elisão e evasão fiscal, Responsabilidade das empresas e dos sócios pelos débitos fiscais.

Conteúdo: Planejamento Tributário nos regimes: Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido, Planejamento Tributário em operações típicas, Planejamento tributário nas reorganizações societárias, Planejamento Tributário da Pessoa Física.

Conteúdo: Registro contábil das fusões, cisões e incorporações de empresas. Conjunto e técnicas de análise de custos necessários à implantação de sistemas de custos, visando à geração de relatórios para o sistema de informação contábil. Modelos gerenciais de controle interno. Relatórios gerenciais.

Conteúdo: Contabilidade Gerencial na era da informação, Contabilidade Gerencial e Sistema de Informação Gerencial, Produção just-in-time, gestão da qualidade total, informações

contábeis gerenciais para a tomada de decisão, Target Costing e Kaizen. Custeio Standart, Custeio RKW, Custeio ABC e ABM.

Conteúdo: Histórico da contabilidade internacional, conceitos e cenário mundial. IASB, Reflexões sobre o escopo internacional da contabilidade globalizada, tendências acerca da convergência das normas contábeis: reflexos, vantagens e desvantagens, as diferenças existentes entre os princípios fundamentais de contabilidade utilizados no Brasil e os princípios Internacionais, Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. Lei Sarbanes Oxley. Desenvolvimento sustentável. *Accountability*.

Conteúdo: Conceitos básicos, o poder das organizações, dispersão do capital, propriedade e gestão, conflitos de agências, desenvolvimento da governança corporativa, Objetivos, Concepções e Valores, 8 Ps da governança, marco construtivo da governança, Questões centrais da governança.

Conteúdo: A Estrutura de Poder, o Processo e as Práticas de Governança Corporativa, Modelos de Governança Praticados, Governança Corporativa no Brasil, Tendências atuais da Governança, Governança Corporativa e Contabilidade.

Conteúdo: Importância da Contabilidade Rural, operacionalização contábil na empresa rural, legislação agrária brasileira, formas jurídicas de exploração. Funcionamento e a importância da contabilidade agrícola como ferramenta de orientação na tomada de decisões. Custo e receitas da atividade agrícola e pecuária. Agricultura como um negócio. Particularidades da atividade agrícola.

Conteúdo: depreciação, exaustão e amortização na agropecuária, controles gerenciais, custo da produção rural, contabilização, fluxo de caixa, análise econômico-financeira, apuração e tributação dos resultados.

Área de Formação: Ética e Exercício Profissional em Administração e Negócios

Conteúdo: Ética teórica; Demandas éticas na sociedade atual; Relações conceituais entre sociedade e ética; Sociabilidade como fundamento da sociedade e da ética; Palavras e conceitos; Filosofia como razão e crítica; Filosofia moral ou ética; Moral e moralidade; Distinção entre ética e moral; Normas morais; O valor moral; Estado da questão; Valor e bem; Valor moral; Princípios das normas morais; Origens das normas morais; O comportamento moral e seus impasses; A formação do caráter e da pessoa humana; Ética e paz no convívio humano; Métodos e âmbitos da ética aplicada; Exigências para as aplicações éticas; Código

de Ética Profissional do Contador (CEPC); Código de Ética dos Profissionais da Administração (CEPA); Aspectos gerais; Infrações; Legislação profissional; Penalidades.

Área de Formação: Gestão da Inovação e Empreendedorismo

Conteúdo: Conceito de inovação. A história da inovação. Os atributos da inovação. O valor das ideias. Os aspectos da inovação: do produto, do processo e do serviço. O ciclo de inovação. Fontes de inovação. Fatores indutores de inovação. Inovação aberta e inovação fechada. Níveis de inovação: radical e incremental. A empresa líder e a seguidora. Tríplice hélice: empresa- universidade-governo. Inovação e estratégia competitiva.

Conteúdo: Startups. Design Thinking (DT). Abordagem HCD Toolkit — IDEO. Estratégias do Design Thinking para Entender as Necessidades. Modelo Mental do Design Thinking. Prototipagem: A Experimentação nos Projetos de DT. Abordagem do DT da Universidade de Standford: Bootcamp Bootleg. Rol de Estratégias Utilizadas nas Fases de um DT. Exemplos de Aplicação de DT. Pesquisa. Geração de ideias. Refinamento. Prototipagem. Implementação.

Área de Formação: Gestão de Negócios e Estratégia

Conteúdo: Administração participativa: modelo diretivo e participativo, estratégias de participação, autogestão, papel da cultura, implantação da administração participativa. Proporcionar uma visão sistêmica. Situações complexas; problemas complexos da sociedade moderna, organizações envolvidas em problemas complexos. Estrutura do sistema: entradas, processo, saídas e feedback. Bases do enfoque sistêmico: teoria da forma, cibernética e teoria geral dos sistemas.

Conteúdo: Proatividade. Proatividade em um mundo 4.0. Novas tendências empresariais. Inteligência, cérebro e neurociência. Foco no cliente. Desenvolvimento de equipes. Antecipando o mercado. Administração integrada. Análise e avaliação da administração integrada. Utilização dos softwares.

Conteúdo: Evolução histórica dos paradigmas em gestão de processo. Gestão de Processos bases conceituais. O que são processos. Produtos. Macroprocesso de negócios. Subprocesso de negócios. Gerenciamento de processos. Sistemas de apoio.

Conteúdo: O comportamento humano. Psicologia organizacional. A condição social da vida humana. Comunicação humana. O grupo e as influências interpessoais. Administração de

conflitos. Estresse e trabalho. Motivação, liderança e gerenciamento. Assédio moral no ambiente do trabalho.

Conteúdo: Os primórdios da administração. Os precursores da administração: filósofos, igreja católica, organização militar e revolução industrial. Taylor e a administração científica. Fayol e a escola normativista. Elton Mayo e a escola das relações humanas. Teoria comportamental: pirâmide de necessidades de Maslow. O estudo do fator humano no papel dos gerentes, psicologia industrial, dinâmicas de grupo e liderança. O modelo japonês de administração. Max Weber, a escola burocrática.

Conteúdo: Autoridade formal, consentimento. Contexto da liderança: características pessoais do líder e dos liderados, traços de personalidade, motivações do líder, estilos de liderança. Apresentar os mecanismos de especialização vertical e horizontal das organizações. Vantagens e desvantagens dos tipos de departamentalização. Estratégia empresarial: implementação da estratégia, análise da situação estratégica, análise do ambiente. Estratégias segundo: Ansoff, Porter, Miles e Snow, e Certo.

Conteúdo: Inteligência competitiva. Capital intelectual. Papel da tecnologia da informação na gestão da inteligência competitiva, cultura organizacional.

Conteúdo: Introdução aos jogos de empresas com leitura obrigatória do manual SISERV que estabelece regras e bases de cálculo para tomadas de decisão, estudo dirigido para fixar o funcionamento de cada departamento da empresa. Instrução e orientação sobre as bases de cálculos inerentes aos principais custos e investimentos e serem realizados na empresa simulada. Simulação teste para entendimento dos mecanismos da empresa simulada, 12 simulações seguidas que demonstram o comportamento da empresa diante das decisões tomadas por seus dirigentes.

Conteúdo: Natureza e desafios atuais da administração. Administração em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo. Tomada de decisão. Fundamentos do controle. Administração estratégica. Estratégia corporativa. Organização flexível. Teoria do caos e administração de empresas. Cultura organizacional brasileira. Cultura organizacional.

Conteúdo: Planejamento estratégico: projetos e planos de ação. Níveis de planejamento. Oportunidades e ameaças. Ponto forte e ponto fraco. Controle e avaliação do planejamento. Indicadores de desempenho. Utilização do pensamento estratégico: planejamento estratégico versus análise competitiva. Conceitos de política e estratégia. Análise de recursos e ambiente. Análise de cenários. Estratégia e estrutura.

Área de Formação: Gestão de Pessoas e Liderança

Conteúdo: Desenvolvimento de pessoas e equipes: Estágios de um grupo. Características dos integrantes das equipes. Formação e desenvolvimento de equipes de trabalho. Dinâmica da comunicação em equipe. Cultura organizacional e sua influência sobre a equipe de trabalho. Aperfeiçoamento da equipe: a importância e os tipos de treinamento. Porque as empresas treinam. Tipos de treinamento quanto à forma de execução. Riscos do investimento em treinamento. Saída das pessoas treinadas. Conceitos, competências e definições de liderança. Principais teorias sobre liderança. Características, habilidades e o papel do líder na organização. Estilos de liderança. O processo de liderança.

Área de Formação: Gestão Financeira e Orçamentária

Conteúdo: Juros Compostos. Séries de Capitais: conceitos. Pagamento postecipado. Cálculo de PV e PMT. Utilização da HP 12 C. Cálculo de FV e PMT. Resolução de Problemas. Séries de Capitais: conceitos. Pagamento antecipado. Série uniforme, valor atual, montante. Equivalência de capitais: conceito. Equivalência de dois capitais. Valor atual, conjuntos equivalentes de capitais. Taxa interna de retorno. Sistemas de Amortização. SAC. Sistemas de Amortização. Sistema Francês.

Conteúdo: Porcentagem. Importância da Matemática Financeira. Fundamentos da matemática. Introdução a Juros Simples. Juros Simples - Cálculo de FV e PV. Juros Simples _ cálculo de i e n.Taxas proporcionais. Desconto Simples. Introdução a juros compostos. Juros compostos - cálculo do PV e FV. Utilização da HP 12C. Juros compostos - cálculo do período e taxa de juros. Juros compostos - taxas proporcionais e equivalentes.

Conteúdo: Administração do Caixa. Gestão Operacional do Capital de Giro. Gestão de Recebíveis, Crédito e Cobrança. Gestão Financeira dos Estoques

Conteúdo: O valor do dinheiro no tempo. Fundamentos do Orçamento de Capital. Avaliando títulos de dívida. Avaliando ações. Gerenciando Risco e Retorno. Obtenção de capital. Financiamento por dívidas. Fusões e aquisições. Finanças corporativas internacionais. Medida de valor de mercado.

Conteúdo: Fundamentos básicos da análise de custos: aspectos introdutórios, origem histórica dos custos, a importância dos custos como instrumentos de controle, de planejamento e de avaliação de desempenho, objetivos da análise de custos, conceitos e terminologias aplicados na análise de custos, princípios e convenções aplicados na análise de

custos. Classificação dos gastos: classificação em custos e despesas, classificação quanto a identificação com o produto (direto e indireto), classificação quanto ao volume de produção e quanto ao volume de vendas (fixos e variáveis). Esquema básico de apuração dos custos: 1º passo: a separação dos custos e despesas; 2º passo: a apropriação dos custos diretos; 3º passo: a apropriação dos custos indiretos. Critérios de rateios: departamentalização. Metodologia para avaliação dos estoques e dos insumos: análise e contabilização dos créditos de impostos sobre compras. Análise das variações nos preços dos estoques. Avaliação dos estoques (PEPS, UEPS, CUSTO MÉDIO). Análise da folha de pagamento: cálculo de ordenados e salários e dos encargos, cálculo da taxa horária da mão de obra, separação da mão de obra direta e da mão de obra indireta. Sistemas de custeio: custeio por absorção, custeio direto ou variável.

Conteúdo: Fundamentos de custos. Departamentalização. Sistemas de custeio: custeio por absorção, custeio direto ou variável, custeio de ordens e de encomendas (produção por ordem), custeio por processo (produção contínua). Análise da relação custo-volume-lucro-*break-even point.* Análise da relação custo-volume-lucro: margem de segurança e grau de alavancagem operacional. Formação de preços à vista e a prazo - análise de *mark-up.*

Conteúdo: Gestão Baseada Em Valor. Medidas De Desempenho. Custo Do Capital Próprio. Custo Do Capital De Terceiro. WACC. Valor econômico agregado, Criação de riqueza

Conteúdo: Valor da empresa. Valor da empresa para o acionista. Avaliação de intangível. Avaliação de empresas e ajustes no método FCD. Excel.

Conteúdo: Noções de lógica: proposição, negação, condicionais, tautologias, proposições logicamente falsas, relação de implicação, relação de equivalência, sentenças abertas, quantificadores, negação de proposição. juros simples, juros compostos, taxas de juros, descontos, series de pagamentos, sistemas de amortização e taxa interna de retorno e valor presente líquido. Aspectos do seguro: história do Seguro, tipos de seguro, resseguro, fraude. Aspectos atuariais: conceitos, rendas subanuais, produtos financeiros, incluindo PGBL/ṼGBL. Risco e retorno: modelo do risco individual anual, modelo do risco coletivo anual, Exercícios sobre matemática financeira e atuarial.

Conteúdo: Esperança Matemática, As Funções Biométricas sobre uma Vida ou mais Vidas, Funções Biométricas Complementares, Modelos Clássicos de Seguros: Engenharia e Aplicações de Cálculo nos Riscos, Rendas, Comutações, Modelos Clássicos de Seguro, Prêmios Anuais Puros, Rendas Aleatórias Variáveis, seguros por Falecimento, Capital Variável, Reservas, Prêmios Comerciais, Invalidez, Rendas com Duas ou mais Cabeças,

Morbilidade, Seguro-saúde, Plano de Saúde, Modelagem – Notas Técnicas.

Área de Formação: Marketing e Publicidade

Conteúdo: Direcionamento estratégico pessoal e profissional: definição de missão, visão e valores. Gestão de tempo, equilíbrio e limites do mundo conectado. Fatores de competitividade no mercado de trabalho. Propósito de vida. Plano de carreira.

Conteúdo: SIM: sistemas de informação em marketing e pesquisa mercadológica. Organização e controle de marketing: implementação e controles. Mercado: necessidades e demandas dos clientes. Segmentação de mercado e estratégias de posicionamento. Branding: gestão de marcas. Employer branding. Desenvolvimento de estratégias de comunicação em marketing. Atividade prática de análise e planejamento estratégico de marketing (análise Swot, diagnóstico, objetivos de mercado e linhas de ação).

Área de Formação: Metodologia de Pesquisa

Conteúdo: Etapas da pesquisa: revisão bibliográfica (estado da arte), formulação de problema, caracterização de hipóteses, delineamento metodológico e coleta de dados. Amostragem e técnicas de pesquisa. Observação, entrevista, questionário. Análise e interpretação de dados. Elementos de estatística aplicados à pesquisa.

Conteúdo: Artigo científico integrados com os diversos componentes curriculares de formação profissional. Laboratório de escrita.

Área de Formação: Teorias da Administração

Conteúdo: Objetivos e teoria da contabilidade. Evolução histórica da contabilidade. Princípios, convenções e postulados contábeis. O Núcleo Fundamental da Teoria Contábil. Alterações Principais das Leis Nº 11.638, de 2007, e Nº 11.941, de 2009– A Lei das Sociedades Por Ações. Avaliação Global das Principais Disposições Contábeis Contidas na Lei Nº 6.404, de 15-12-1976. Competências e aprendizagem do administrador. Governança das organizações Administração de processos na era digital

Área de Formação: Ética

Conteúdo: Ética teórica, Demandas éticas na sociedade atual, Relações conceituais entre sociedade e ética, Sociabilidade como fundamento da sociedade e da ética, Palavras e conceitos ,Filosofia como razão e crítica, Filosofia moral ou ética, Moral e moralidade,

Distinção entre ética e moral, Normas morais, O valor moral, Estado da questão, Valor e bem, Valor moral, Princípios das normas morais, Origens das normas morais, O comportamento moral e seus impasses, A formação do caráter e da pessoa humana, Ética e paz no convívio humano, Métodos e âmbitos da ética aplicada, Exigências para as aplicações éticas, Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), Código de Ética dos Profissionais da Administração (CEPA), Aspectos gerais, Infrações, Legislação profissional, Penalidades.

Área de Formação: Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação
Conteúdo: sistemas de informação gerenciais, utilização da planilha eletrônica. Conceitos básicos. Criação de planilhas. Formatação. Funções básicas. Fórmulas simples. Inserindo gráficos. Funções matemáticas. Funções lógicas.
Conteúdo: Funções lógicas, funções de pesquisa, formatação condicional, menu de dados, tabelas e gráficos dinâmicos, solver

Área de Formação: Curricularização da extensão
UC: Projeto Integrador:
Conteúdo: Ensino interdisciplinar, elaboração de atividades que possibilitem aprendizado de forma criativa e inovadora promovendo ideias, produtos e serviços junto à comunidade por meio da extensão universitária

3.4.3 Unidades curriculares

A organização do conteúdo se dá por meio das componentes curriculares, dispostas em dois ciclos por semestre. Esses componentes curriculares são ofertados conforme a orientação do coordenador do curso, ouvidos seu NDE e o corpo docente, de forma a apresentar aos discentes itinerários que contemplam componentes curriculares necessários ao curso e outras que possam ser do interesse do discente, complementando sua formação. Essas orientações possibilitam uma escolha de forma consciente e acompanhada, auxiliada pela Metodologia de Flexibilização Curricular. Os próprios discentes conseguem acompanhar seu itinerário por meio da plataforma, em tempo real e a qualquer hora.

Os componentes curriculares são organizados pelo conteúdo a ser oferecido dentro do quadro geral da formação, em ciclos, por semestres. Assim, os discentes deverão concluir seu itinerário formativo, no período mínimo ou máximo propostos pelo curso, e não mais

enquadrados por turmas em relação ao período cursado. Podem, inclusive, cursarem componentes curriculares com discentes que estejam em diferentes fases de sua formação.

A matriz com as propostas dos componentes curriculares para o período de 2022 a 2026 está no Apêndice A deste PPC.

3.5 Indicadores fixos

Estrutura Curricular		
Descrição	**Horas**	**Observação**
Conteúdo organizado em Unidades Curriculares	2464	
Extensão curricularizada	300	Total de horas incluído em Conteúdos
Estágio Supervisionado	180	
Prática de Ensino		
Atividades Complementares	56	
TOTAL GERAL	3000	

3.6 Metodologia

Os princípios metodológicos que orientam a prática pedagógica do curso são:

1 - Princípios pedagógicos integradores: a integração entre teoria e prática, entre conhecimento científico e a busca de soluções aos problemas do cotidiano, entre a observação, a reflexão crítica e a resolução de problemas, entre as diversas áreas do conhecimento e o conhecimento empírico do acadêmico.

2 – O uso de diversos recursos tecnológicos e de várias linguagens para a compreensão dos diversos temas, em sala de aula e fora dela, a aplicação da aprendizagem, o acompanhamento das atividades e a divulgação do conhecimento adquirido.

3 - Metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com atividades planejadas, mobilizando as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Sempre que possível, de forma inter, trans e multidisciplinar.

3.6.1 Flexibilidade curricular

Conforme o Parecer CNE/CES 67/2003, a flexibilidade permite:

a) criar diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento;

b) definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras;

c) promover a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil dos formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Compreende-se, a partir das diversas legislações e estudos sobre a flexibilidade curricular que o foco deve estar na aquisição e no desenvolvimento de um conjunto de competências ao longo do curso, por parte do discente. Isso poderá ser feito por meio de conteúdos curriculares articulados e apresentados de várias maneiras: formais, informais, teóricos, práticos ou tácitos. A qualificação do discente só será conseguida por meio de um Projeto Pedagógico dinâmico, caracterizado pela sua característica orgânica, flexível, interdisciplinar e transversal.

Diante desse desafio, os cursos da Unidade Fátima da Univás adotam a Metodologia Flexibilização Curricular para a organização dos conteúdos, integrando as diversas áreas do conhecimento, possibilitando aos discentes não só acompanhar seu desenvolvimento acadêmico como tomar decisões sobre sua formação, escolhendo parte de seu percurso formativo.

Ao organizar o conteúdo a ser trabalhado pelos cursos, sempre em diálogo com as DCNs respectivas, opta-se por unidades curriculares, que se apresentam como espaços de construção do conhecimento, que podem ser adaptados às diversas realidades, considerando a formação discente, a realidade local-regional, a formação e experiência docente. Dessa forma, o curso terá maior flexibilidade para organizar o conteúdo, inclusive com a transversalidade e a interdisciplinaridade tão caras à educação superior.

Nessa forma de organização, parte-se das áreas de conhecimento que, em muitos casos, são compartilhadas por diversos cursos, o que possibilita também o diálogo entre os futuros profissionais de áreas diferentes, mas em constante intercâmbio, como gestão de negócios, comunicação, sistemas de informação e educação.

Salienta-se também a possibilidade do aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho, conforme a regulamentação institucional.

3.6.2 Atividades acadêmicas

Entre as diversas técnicas a serem utilizadas na construção do conhecimento, destacam-se:

a) uso de materiais e comunicações escritos, orais e audiovisuais, previamente selecionados ou elaborados;
b) leituras programadas e outras dinâmicas de leitura;
c) ensino com pesquisa;
d) estudo dirigido;
e) estudo de caso;
f) estudo de meio;
g) atividades em grupos: seminários, projetos, debates etc.;
h) exposição oral dialogada;
i) excursões, trabalhos de campo,
j) pesquisas e trabalhos nos laboratórios,
k) planejamento e execução de projetos, palestras, conferências, minicursos, dentre outros.
l) projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas;
m) projetos e atividades de extensão;
n) rodas de conversa, palestras e seminários com profissionais de diversas áreas;
o) o desenvolvimento de tecnologias, nas diversas áreas do conhecimento;
p) atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas em conjunto com os cursos stricto sensu.

3.6.3 Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino e à Aprendizagem

São ferramentas de modificação de modelos cognitivos: a *internet*, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, os *softwares* educacionais e outros dispositivos relacionados à sociedade da informação. Para isso, as salas de aula são equipadas com recursos multimídia.

Pontua-se, também, o uso de plataformas e programas que permitem:

a) as atividades de registro do trabalho docente, como a elaboração do plano de ensino e o preenchimento do diário de classe;
b) a consulta pelos acadêmicos sobre o seu desempenho em cada componente curricular;

c) a elaboração, pelos acadêmicos, de sua matriz curricular, respeitando-se as regras de formação aprovadas pelo NDE do curso;

d) o compartilhamento de subsídios didático-pedagógicos entre docentes e acadêmicos e entre esses e seus pares;

e) a consulta do acervo físico da biblioteca, bem como a consulta e acesso ao acervo digital.

A Univás ainda oferece laboratórios com o uso de tecnologias digitais que serão utilizados pelo curso onde os alunos utilizarão softwares de gestão da área contábil. A Univás Virtual, unidade específica do ensino à distância, é responsável por organizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Programa de Nivelamento Docente – Pronid.

3.7 Extensão

Entende-se a extensão como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Trata-se de uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula, articulando-se às diversas organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências que favorece a visão integrada do social.

As ações de extensão na Univás, desenvolvidas como processo educativo, visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional. Essas ações se consubstanciam em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos.

Em regra, os sistemas tributários apresentam elevado grau de complexidade, característica essa agravada em países de dimensões continentais e grande diversidade econômica como é o caso do Brasil, desse modo, torna-se ainda mais relevante uma atuação proativa da Receita Federal do Brasil em parceria com Centros de Ensino, tanto para o esclarecimento das obrigações tributárias exigidas dos contribuintes, como para o fortalecimento da cidadania. Por esse motivo o projeto de extensão vem de cunho desenvolver atividade de Educação Fiscal bem como consultorias norteadas por diretrizes como a

promoção da orientação tributária, o fornecimento aos cidadãos de conhecimentos sobre o funcionamento do órgão, a informação e a divulgação dos serviços prestados e dos seus diversos canais de atendimento, dentre outros. Esse projeto além das fases de capacitação, gerará oportunidades de atividades de pesquisa na comunidade acadêmica, fortalecendo parceria aluno/professor.

3.8 Pesquisa

Tendo como foco a produção do conhecimento, a Univás vem instituindo condições para que a pesquisa científica possa ganhar vigor e realizar-se com rigor e responsabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações tanto na graduação como na pós-graduação, em lato e stricto sensu. Com incentivos específicos em editais e outros instrumentos, pretende induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem equacionar problemas que dizem respeito à comunidade na qual está inserida, indo assim ao encontro de sua missão institucional, aumentando sua participação ativa na melhoria da qualidade de vida da população.

Para a graduação, destacam-se a iniciação científica e os trabalhos de conclusão de curso, além de outras atividades realizadas durante o curso, como atividades de ensino nas unidades curriculares.

3.8.1 Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica

3.9 Atividades complementares

A Atividade Complementar de Graduação é uma modalidade específica de atuação acadêmica. Essas atividades contemplam as seguintes modalidades: atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão.

As Atividades de Ensino compreendem:

1. atividades de monitoria;
2. participação em cursos afins ao de graduação, em que o acadêmico se encontra matriculado;
3. cursos na área de informática, língua estrangeira e língua brasileira de sinais; e
4. estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela

Univás.

As Atividades de Pesquisa compreendem:

1. livro publicado;
2. capítulo de livro publicado;
3. artigo publicado em periódico como autor;
4. artigo publicado em periódico como coautor;
5. artigo publicado em anais como autor;
6. artigo publicado em anais como coautor;
7. resumo em anais;
8. projetos de iniciação científica;
9. projetos de pesquisa institucional;
10. apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; e
11. participação em grupos institucionais de estudos e pesquisas.

As Atividades de Extensão compreendem:

1. participação na organização de eventos;
2. participação como ministrante de conferências ou palestras;
3. participação como ouvinte em eventos tais como: conferências, palestras, congressos, simpósios, semanas científicas, oficinas, encontros, workshops e outros aprovados pela Coordenação de Curso;
4. apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres;
5. participação ou trabalho na organização de Empresa Júnior, Incubadora, Agência ou Escritório Experimental/Modelo, Veículos de Comunicação da IES do curso;
6. participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários;
7. visitas técnicas e de campo acompanhadas pelo professor;
8. atividades extracurriculares desenvolvidas com base em convênios firmados pela Univás;
9. outras atividades propostas pelo acadêmico, em qualquer campo de conhecimento e previamente aprovadas pelo Coordenador do Curso; e
10. representação em órgãos da Univás (Consuni, Conselho Acadêmico, Colegiado de Curso e outras representações institucionais).

As Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos de graduação da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás são indispensáveis à colação de grau. Elas são regidas por regulamento institucional (Anexo A)

3.10 Atividades práticas e de Estágio

Com o objetivo de aproximar o discente e a própria instituição do mundo do trabalho e da realidade social onde estão inseridos, são propostas atividades práticas e estágio. O estágio supervisionado, na Univás, é regulamentado por normas próprias e acompanhado e registrado pelo Nespe – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, no que se refere aos cursos oferecidos na Unidade Fátima.

3.10.1 Atividades práticas

As atividades práticas estão inseridas nas unidades curriculares e integradas aos projetos de extensão.

3.10.2 Estágio Curricular Supervisionado

O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado se encontra no Apêndice B.

3.11 Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ao longo do curso, o acadêmico será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do acadêmico, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

Devem ser considerados nesse processo:

a) a frequência mínima de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo docente;
b) o aproveitamento em cada componente curricular em pontos inteiros de 0 a 100;
c) os instrumentos avaliativos, previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação;

d) a aplicação de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos;

e) a apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender as necessidades específicas de determinados componentes curriculares;

f) a apresentação dos instrumentos avaliativos aos acadêmicos e discussão em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do calendário acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2 (dois). O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\sum A + AE.2}{3}$$

Onde:

MF = Média Final

ΣA = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de 20 (vinte) dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no *site* da Univás, na área do acadêmico.

A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de 3 (três) dias, após sua publicação no *site* da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até 5 (cinco) dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de 3 (três) dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por 3 (três) professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até 7 (sete) dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

Sobre a avaliação das disciplinas virtuais, considera-se alguns destes indicadores que são quantificados e auxiliam no monitoramento da participação do acadêmico:

a) número de acessos dia/semana/mês no AVA;

b) tempo de acessibilidade;

c) intervalo de tempo entre a tarefa dada e a ação devolutiva;

d) número de intervenções nos *chats* de discussão (síncronos) ou nos fóruns (assíncronos);

e) número de solicitações de orientação ou apoio aos tutores;

f) além, é claro, do teor do conteúdo produzido pelo aluno, avaliado com critérios qualitativos pelo professor mediador ou tutor, que permita a aprovação ou reformulação do mesmo para atender aos objetivos específicos de cada componente curricular.

3.12 Política institucional de acompanhamento do egresso

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados,

empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disto, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

4 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso é formado por professores que atuam nas unidades curriculares presenciais e em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O trabalho docente é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho. A Univás Virtual é a responsável por organizar o trabalho dos docentes do AVA, bem como dos seus tutores.

De acordo com o Regimento Geral da Univás, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade.

4.1 Coordenador(a) do curso

A Coordenadoria de Curso, composta por seu Coordenador e Vice-Coordenador, é o órgão executivo da administração básica da Univás. Coordenador e vice são indicados pelo Diretor da Unidade Acadêmica à qual o curso está subordinado e nomeados pelo Reitor e sua escolha deve recair em professor que tenha graduação na área do curso ou em área afim, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, preferencialmente na área, e experiência de magistério superior de, no mínimo, 3 (três) anos.

Ao Coordenador de curso compete, entre outras funções, a de responsabilizar-se pela elaboração, execução e aperfeiçoamento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso; emitir parecer sobre as questões acadêmicas, observadas as normas aprovadas pelos colegiados superiores; emitir relatório de atividades do curso, encaminhando-o à Diretoria da Unidade Acadêmica; responder pelo reconhecimento do curso e por suas renovações periódicas e convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso.

Para melhor organização de seu trabalho, indica-se a produção de um Plano de Ação, que contemple atividades como reuniões dos colegiados; atendimento aos discentes e

docentes do curso, incluindo a equipe multidisciplinar da Univás Virtual; produção, análise e publicidade de relatórios, documentos e legislações; atividades que promovam a integração e melhoria do corpo docente.

Para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das ações de coordenação de curso, é realizada a Avaliação de Desempenho da Coordenação, pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), junto às diretorias das Unidades Acadêmicas, com indicadores que buscam contemplar a gestão do curso, a relação com docentes, discentes e equipe da Univás Virtual e a integração e melhoria do corpo docente. Essa avaliação é realizada anualmente, junto aos corpos discente e docente do curso, gerando um relatório quanti e qualitativo que retorna ao coordenador de curso, em vista do aprimoramento das ações de coordenação, em diálogo cooperativo e construtivo, com foco na qualidade das relações pedagógicas e acadêmicas.

A portaria de nomeação para coordenador e vice-coordenador de curso pode ser consultadas no Anexo A e Anexo B deste Projeto.

4.2 NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é constituído:

a) por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, em regime de trabalho de tempo parcial ou integral,
b) pelo menos 20% em tempo integral e,
c) 60%, no mínimo, com titulação acadêmica obtida em programa de graduação stricto sensu.

O NDE tem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

Os docentes do NDE são indicados pela coordenação do curso, aprovados pela Diretoria das Unidades Acadêmicas, homologados pela Pró-Reitoria de Graduação – Prograd – e nomeados pelo Reitor.

A portaria de nomeação pode ser consultada no Anexo C deste Projeto.

4.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de curso é composto:

I - pelo Coordenador de Curso, como Presidente;

II - pelo Vice-Coordenador de Curso;

III - por cinco docentes representantes do curso, escolhidos pelos seus pares;

IV - por um representante discente regularmente matriculado no curso, indicado pelo órgão de representação discente, e, na falta deste, escolhido por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução.

Ao Colegiado de Curso compete, entre outras funções, opinar, acompanhar e avaliar o currículo pleno do curso e deliberar sobre o aproveitamento de estudos, transferência, dispensa de componentes curriculares e outras questões acadêmicas quando apresentadas pelo Coordenador de Curso. O Regulamento do Colegiado, bem como a Portaria de Nomeação de seus membros, encontra-se no Anexo D deste projeto e a Portaria de Nomeação, no Anexo D.

4.4 Titulação

O Corpo Docente da Univás está hierarquizado em três classes funcionais, designadas como Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, conforme abaixo especificado:

I. Professor Doutor (PD), quando portador do título de doutor, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;

II. Professor Mestre (PM), quando portador do título de mestre, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; e

III. Professor Especialista (PE), quando portador do título de especialista, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

Cada docente enquadra-se em apenas uma classe.

4.5 Regime de Trabalho

Os docentes da Univás são admitidos em um dos seguintes regimes de trabalho:

I. docente em tempo integral: contratado com 40 horas semanais, sendo que destas, no mínimo 20 horas semanais são destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, orientações, planejamento, gestão e avaliação dos

alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regime da Univás;

II. docente em tempo parcial: com pelo menos 12 horas semanais, sendo, no mínimo 25% do tempo destinados a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, gestão e avaliação de alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regimento da Univás; e

III. docente horista: contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

4.6 Equipe Multidisciplinar do AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é coordenado pela Univás Virtual e a Equipe é formada por:

a) Professores(as) Formadores(as): responsáveis pela concepção da proposta pedagógica, pelo conteúdo do projeto, pelo componente curricular. Supervisiona o componente curricular; elabora atividades e avaliações, intervém em todos os momentos do curso, garantindo a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

b) Coordenação Pedagógica: responsável pela integração entre aluno – professor – universidade e pela organização do ambiente educacional virtual. Participa, também, da elaboração do conteúdo. Contribui no controle de fluxo de gravação, edição e transmissão de conteúdos, de agendas, grades, provas e notas. Sua tarefa também é a de supervisionar o trabalho dos tutores.

c) Supervisão Técnico-administrativa e Operador de Estúdio – Áudio e Vídeo: responsável pela organização da agenda do estúdio. Opera softwares de gravação de vídeo e áudio, na gravação e edição de aulas. Também opera interface com webcast. Supervisiona as atividades de estúdio e os lançamentos de aulas e material na plataforma nos diversos cursos. É sua tarefa ser a interface com setores administrativos e pedagógicos da Univás e Fuvs, controlar as agendas diárias; organizar arquivos e documentação; controlar e emitir correspondências e comunicados; elaborar relatórios e calendários.

d) Operadores de Estúdio – Áudio e Vídeo e Designer Gráfico: tem como responsabilidade a organização da agenda do estúdio, a operação de softwares de

gravação de vídeo e áudio, a gravação e edição de aulas. Também, atua na operação de interface com webcast e participa da supervisão de estúdio, do controle de lançamentos de aulas e material na plataforma nos diversos cursos. Tem a tarefa de criar modelos gráficos utilizados nas aulas.

e) Operador de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Webcast: Responsável pela operação da Plataforma Moodle e pelo suporte técnico à direção, aos docentes, aos tutores e aos discentes. Tem a tarefa de transmitir dados pela internet, através de áudio e vídeo.

f) Tutores: são responsáveis pelas ações de interatividade e comunicação com os alunos através do AVA, presencial e a distância. Incentivam, orientam, acompanham e controlam. Responsáveis por manter o diálogo com os alunos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

g) Estagiário: aluno do curso de Publicidade, atua com o objetivo de articular teoria e prática de forma sistemática, sob orientação e supervisão dos docentes e ou profissionais.

4.7 Planejamento didático-pedagógico

As Coordenadorias de Curso são responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos de seus respectivos cursos. O(a) Coordenador(a) de Curso é responsável pelas ações no âmbito do curso que garantem o bom andamento das atividades, tanto curriculares quanto extracurriculares. Por isso, o trabalho docente, na Univás, é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho.

De acordo com o Regimento Geral da Univás, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade. Cabe a ele ministrar os componentes curriculares ou atividades e assegurar a execução da totalidade do programa aprovado pelo Colegiado de Curso, assim como elaborar, para cada período letivo, o plano de ensino de seu componente curricular e submetê-lo ao Colegiado de Curso para apreciação, dentro dos prazos previstos. Assim, o Colegiado de Curso também participa do acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Também cabe ao corpo docente cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas pelas Prós-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e de Extensão, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras obrigações previstas no Regimento Geral ou oriundas de atos normativos dos órgãos competentes, ou estabelecidos pela Administração Superior. As Prós-Reitorias, os órgãos colegiados como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Administração Superior participam do processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O corpo discente também participa desse processo, diretamente junto ao docente, ou avaliando seu trabalho junto à coordenação de curso, bem como nos momentos de avaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que retorna ao docente, em forma de relatório, as opiniões sobre seu trabalho, solicitando um plano de melhoria, quando necessário, por meio do formulário "5W2H": 5W: *What* (o que será feito?); *Why* (por que será feito?); *Where* (onde será feito?); *When* (quando?); *Who* (por quem será feito?); 2H: *How* (como será feito?); *How much* (quanto vai custar?). A Ouvidoria é outro canal para que os discentes possam apresentar suas críticas ao trabalho docente. Neste canal, a informação é sigilosa e anônima.

O sistema *online*, mantido pela Instituição, possibilita ao docente registrar o conteúdo ministrado, observado o plano de ensino do componente curricular, e controlar a frequência e o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Por meio dessa ferramenta, a coordenação de curso e a secretaria do curso podem fazer o acompanhamento das atividades docentes. As reuniões do corpo docente, bem como do colegiado, são espaços para que este acompanhamento se realize, de forma participativa e integrada.

4.8 Política de Formação

Ações com vistas a um Programa Institucional de Capacitação Docente, preveem formas incentivo ao aperfeiçoamento do corpo docente da Univás, incluindo os professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A capacitação docente é estimulada pela UNIVÁS e regulada pelas normas do Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD. O objetivo específico do PICD é de subsidiar a capacitação dos professores da UNIVÁS, visando ao aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e ao desenvolvimento Institucional. A sua execução é coordenada e

supervisionada pela Pró-Reitoria de Graduação e, nos casos previstos, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Cabe à UNIVÁS estabelecer em sua dotação orçamentária, aprovada pelo CONSUNI e pela Mantenedora, cota anual dos benefícios previstos para atender ao PICD. As candidaturas aos benefícios são feitas diretamente pelo docente à Diretoria de Unidade Acadêmica até 15 de setembro do ano anterior ao pleito e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação ou Pós-Graduação.

O PICD é constituído das seguintes categorias de projetos:

I - projeto Categoria A – apoio para participação em cursos, seminários, congressos, estágios, treinamentos ou atividades compatíveis com as funções de docentes de relevância para a área de atuação na UNIVÁS; e

II - projeto Categoria B – apoio para a realização de pós-graduação stricto sensu em cursos/programas recomendados pela CAPES e atividades de pós-doutorado.

O apoio para os projetos da Categoria B é feito em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 Sala da coordenação de curso

Sala do coordenador do curso de administração é possui uma mesa grande com cadeira para atendimento aos alunos, um armário, mesa para o coordenador, roteador de acesso a internet, pontos de redes e uma impressora. Também há uma sala para atendimento particular ao discente

5.2 Sala coletiva de professores

Sala coletiva possui uma mesa grande com cadeiras, possui acesso a internet, possui computadores.

5.3 Salas de aula utilizadas pelo curso

A estrutura oferecida pela Univás favorece a utilização de recursos tecnológicos, pois as salas de aula são equipadas com equipamentos tais como: telas interativas, computador, data show, o que favorece o uso das TICs no processo de aprendizagem do aluno. Outra parte importante da estrutura física é o conjunto de laboratórios de informática, visando aprimorar a aprendizagem do aluno, com atividades práticas ao longo de todo o curso.

5.4 Laboratórios e outros espaços pedagógicos utilizados pelo curso

Laboratório de Informática II, III, IV, V e VI para as aulas das mais diversas disciplinas do curso de Administração.

Todas as máquinas possuem acesso à internet e softwares que o curso necessita para a melhor aprendizagem do aluno.

5.5 Biblioteca

A Biblioteca Unidade Fátima é denominada Biblioteca “Eugênio Pacelli” e foi criada juntamente com os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Eugênio Pacelli", autorizado pelo decreto nº 70.594, em 23 de maio de 1972. A Biblioteca está instalada em uma área de 378,00m2, distribuída da seguinte forma: acervo de livros, periódicos, referência, salas de estudos, processamento técnico, atendimento e administração. A Biblioteca adota o sistema de Acervo aberto.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca da Unidade Fátima são: empréstimo de material disponível; orientação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em diversas fontes; comutação bibliográfica nacional e internacional (Ibict/Bireme), mediante taxas preestabelecidas; orientação para normalização e editoração técnica e catalogação de publicações; divulgação de novas aquisições; uso da internet voltada à pesquisa; acesso ao Portal de Periódicos CAPES; acesso a “Minha Biblioteca” - plataforma de livros digitais (e-books).

6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional, de caráter formativo, tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Univás, a fim de

contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pelo art. 3º, da Lei nº 10.861/2004 e são analisadas no processo de autoavaliação da Univás, por meio de uma metodologia participativa, envolvendo a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Para isso, são utilizados diversos instrumentos e métodos.

A divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional também é realizada no portal eletrônico da Univás e em versões digital e impressa, tombadas nas bibliotecas, além de encaminhadas às diversas unidades setoriais.

Além disso, a divulgação dos resultados pode ocorrer por meio de fóruns, reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos e outros, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

6.1 CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão suplementar da Reitoria, com atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Univás, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INGRESSANTES **2022** - TURNO: **NOTURNO**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
1º Período – 2022/1	Ambiente Virtual de Aprendizagem			64			64
	Rotinas e Procedimentos Contábeis	32					32
	Administração em Perspectiva	32					32
	Ética Profissional Contábil e Administração	32					32
	Matemática Financeira para a Gestão de Negócios	32					32
	Contabilidade de A a Z	16	16				32
	Laboratório de Negócios: Modelos de Gestão	16	16				32
	Matemática Financeira com o uso da HP 12c para a tomada de decisão	16	16				32
	Relações Humanas Aplicadas aos Negócios	32					32
	Subtotal						**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
2º Período – 2022/2	Ambiente Virtual de Aprendizagem			64			64
	Contabilidade para Micro e Pequena Empresa	16	16				32
	Mentalidade Inovadora	32					32
	Modelos de Gestão Participativa	32					32
	Teoria da Administração e da Contabilidade	32					32
	Contabilidade 4.0	16	16				32
	Administração 4.0	32					32
	Processos Gerenciais Aplicados aos Negócios	32					32
	Design Thinking para Inovação	32					32
	Subtotal						**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
3º	Ambiente Virtual de Aprendizagem			64			64
	Desenvolvimento de Equipes e	32					32

	Liderança						
	Gestão de Custos	16	16				32
	Contabilidade Tributária	16	16				32
	Gestão Atuarial e Métodos Quantitativos e Raciocínio Lógico	16	16				32
	Rotinas Trabalhistas e Folha de Pagamento	16	16				32
	Análise Estratégica de Custos	16	16				32
	Escrituração Fiscal	16	16				32
	Cálculo Atuarial aplicado	16	16				32
	Subtotal						**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
4º Período – 2023/2	Ambiente Virtual de Aprendizagem			64			64
	Contabilidade Social e Ambiental	16	16				32
	Gestão Estratégica	32					32
	Contabilidade de Custos	16	16				32
	Vida e Carreira	16	16				32
	Contabilidade Societária	16	16				32
	Gestão Estratégica e Inteligência Competitiva	32					32
	Contabilidade do terceiro setor	16	16				32
	Comunicação empresarial	16	16				32
						Subtotal	**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
5º Período – 2024/1	Ambiente Virtual de Aprendizagem			64			64
	Contabilidade Comercial	16	16				32
	Estrutura das Demonstrações Financeiras	16	16				32
	Perícia Contábil	16	16				32
	Sistema de Informações Gerencias com ênfase em MS - Excel	16	16				32
	Orçamento Empresarial	16	16				32
	Análise das Demonstrações Financeiras	16	16				32
	Avaliação e Arbitragem em Perícia	16	16				32
	MS – Excel aplicado à Gestão dos Negócios	16	16				32
						Subtotal	**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
6º Período – 2024/2	Contabilidade Avançada	16	16				32
	Gestão Financeira de Curto Prazo	16	16				32
	Contabilidade Pública	32					32
	Direito Empresarial e Legislação Societária	32					32
	Auditoria Contábil Interna	16	16				32
	Contabilidade Avançada Dinâmica	16	16				32
	Gestão Financeira de Longo Prazo	16	16				32
	Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	32					32
	Direito Tributário	32					32
	Auditoria Contábil Externa	16	16				32
	Subtotal						**320**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
7º Período – 2025/1	Valuation: como avaliar uma empresa	16	16				32
	Planejamento Fiscal Tributário: Elisão e Evasão Fiscal	32					32
	Contabilidade Gerencial	16	16				32
	Pesquisa em Contabilidade	16	16				32
	Contabilidade Internacional	32					32
	Avaliação de Empresas utilizando o Excel	16	16				32
	Planejamento Fiscal e Tributário	32					32
	Contabilidade Gerencial e Ferramentas para a melhoria do desempenho empresarial	32					32
	Produção Científica em Contabilidade		32				32
	Projeto Integrador – Extensão				32	68	100
						Subtotal	**388**

		Presencial		SP			
	Componentes Curriculares	**T**	**P**	**AVA**	**EXT**	**APS**	**CH**
8º Período – 2022/2	Microeconomia	32					32
	Controladoria Estratégica	16	16				32
	Tópicos Emergentes em Gestão	32					32
	Gestão Ambiental	32					32
	Projeto Integrador - Extensão				32	68	100
	Mercados, Investimentos e Riscos	32					32

	Controladoria no Processo de Gestão Empresarial	16	16				32
	Jogos de Empresa	16	16				32
	Segurança do Trabalho	32					32
	Projeto Integrador - Extensão				32	68	100
					Subtotal	**456**	

Indicadores Fixos

ESTRUTURA CURRICULAR
Componentes Curriculares = 2.464 horas = 2.957 aulas de 50 minutos
Estágio Supervisionado = 180 horas
Extensão = 300 horas
Atividades Complementares = 56 horas
TOTAL GERAL = 3.000 horas

LEGENDA:
T: Carga Horária Teórica
P: Carga Horária Prática
SP: Semipresencial
AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem
APS: Atividade Prática Supervisionada
CH: Carga Horária Total

APROVAÇÃO
Pró-Reitoria de Graduação
em _____/_____/_____

APÊNDICE B – Regulamento do Estágio

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

NESPE

REGULAMENTO
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DOS CURSOS DE BACHARELADO E DE TECNOLOGIA

1 TÍTULO I
DA DEFINIÇÃO, OBJETIVOS, CARGA HORÁRIA E CAMPO DE ATUAÇÃO

2 CAPÍTULO I
3 DA DEFINIÇÃO

Art. 1° O Estágio Supervisionado é um componente curricular dos cursos de Bacharelado e de Tecnologia, das Unidades Acadêmicas da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, quando requerido pela natureza da atividade profissional.

Art. 2° O Estágio Supervisionado é uma complementação acadêmica e um procedimento didático–pedagógico, constituído por atividades concernentes às diversas áreas de atuação que sua formação lhe propiciará, a fim de estabelecer os vínculos entre os conteúdos trabalhados durante o curso, com a efetiva prática profissional nas empresas da região, supervisionado diretamente pelo Coordenador do Curso e indiretamente pelo Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino - Nespe, que relaciona o ambiente acadêmico e o meio empresarial, podendo-se considerar também como a inserção do aluno no mercado de trabalho.

4 CAPÍTULO II
5 DOS OBJETIVOS

Art. 3° São objetivos gerais do Estágio Supervisionado:

I. possibilitar ao aluno conhecer a realidade social, profissional e cultural, a fim de permitir-lhe atuar sobre a realidade profissional e empresarial organizacional;
II. consolidar a formação do acadêmico por meio do desenvolvimento de habilidades relacionadas com sua área de formação;
III. inserir o aluno na atividade profissional, proporcionando-lhe espaço capaz de incentivar o dinamismo e a flexibilidade para atuar no mercado de trabalho;
IV. facilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações legais, tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;

V. incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais e habilidades profissionais, capazes de adotar modernas técnicas e procedimentos, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais.

6 CAPÍTULO III
7 DA CARGA HORÁRIA

Art. 4° O Estágio Supervisionado deve obedecer à legislação vigente ao projeto pedagógico do curso, no que se refere à carga horária de atividades e número de dias letivos em cada período letivo.

§ 1º O Estágio Supervisionado pode ocorrer a partir da metade do Curso.

§ 2º Somente têm valor as horas-atividades cumpridas junto a instituições credenciadas e sob a orientação de profissional credenciado.

Art. 5º A carga horária do Estágio Supervisionado deve ser cumprida conforme o descrito no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 1° A comprovação do cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado na instituição concedente é feita pelo preenchimento da Ficha Cumulativa de Controle de Estágio Supervisionado (Anexo II), com a indicação da data, horário e tema da atividade desenvolvida.

§ 2° As Fichas Cumulativas de Controle de Estágio Supervisionado somente têm valor se assinadas pelo profissional responsável e se carimbadas e assinadas pelo responsável pela empresa concedente do estágio.

§ 3° A verificação da frequência do estagiário é feita pelo professor-supervisor das Unidades Acadêmicas da Univás.

Art. 6º É considerado aprovado em frequência o estagiário que, ao final do período letivo, comprovar o cumprimento da carga horária mínima estabelecida para o Estágio Supervisionado.

Parágrafo único. As horas-atividades cumpridas que excederem a carga horária mínima prevista para o Estágio Supervisionado podem ser convalidadas em outros períodos, salvo a disposição em contrário constante do Projeto Pedagógico do Curso.

8 CAPÍTULO IV
9 DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 7° O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido obrigatoriamente junto a instituições credenciadas por meio de convênio com a Univás.

§ 1° O credenciamento da empresa concedente de estágio deve ser requerido pelo próprio estagiário, mediante a proposição de Termo de Convênio ou de Termo de Parceria entre a instituição concedente e a Unidade Acadêmica da Univás.

§ 2° Cabe ao Colegiado do Nespe analisar os requerimentos de credenciamento e deliberar pela inclusão, suspensão ou descredenciamento das empresas concedentes de estágio.

§ 3° São aceitas como empresas concedentes de estágio aquelas que se caracterizarem por:

I. propiciar condições que satisfaçam aos objetivos pedagógicos do Estágio; II. serem reconhecidas pelos órgãos federais, estaduais e/ou municipais; III. comprometer-se a colaborar com a Univás no acompanhamento do estágio.

Art. 8° É de inteira responsabilidade do aluno a obtenção de vagas em empresas para a realização do Estágio Supervisionado.

§ 1° A comprovação da obtenção de vaga é feita mediante entrega ao Nespe, nos prazos por ele determinados, da Ficha de Identificação do Estagiário (Anexo I), devidamente preenchida, assinada e carimbada.

§ 2° A falta de vagas nas empresas não é aceita como justificativa para o atraso ou para a não entrega dos documentos de estágio.

§ 3° Cabe ao Nespe prover o aluno da Carta de Apresentação para que possa pleitear vagas de estágio na empresa escolhida.

10 TÍTULO II

DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

11 CAPÍTULO I

12 DA ORIENTAÇÃO E DA SUPERVISÃO

Art. 9º O Estágio Supervisionado envolve:

I. o estagiário, assim considerado todo acadêmico regularmente matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado e inscrito em uma das empresas credenciadas;
II. o professor-supervisor, assim considerado o membro do corpo docente da Univás responsável pelo componente curricular Estágio Supervisionado, segundo atribuição do Colegiado de Curso;
III. o tutor, assim considerado o profissional credenciado que acompanha o estagiário na empresa concedente do estágio.

Art. 10. O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido sob a orientação de um profissional credenciado, denominado tutor.

Parágrafo único. O credenciamento do tutor deve ser requerido pelo próprio estagiário, mediante preenchimento de formulário próprio e da apresentação da documentação necessária.

Art. 11. As atividades de Estágio Supervisionado são coordenadas, em parceria, pelo Nespe, pelos professores-supervisores e pelos tutores.

Art. 12. Compete aos professores-supervisores:

I. prestar orientação técnica e pedagógica para o desenvolvimento das atividades de estágio;
II. analisar os relatórios do estagiário e do tutor;
III. exercer outras funções ligadas à sua área de atuação.

Art. 13. Compete aos tutores:

I. acompanhar o acadêmico no desenvolvimento das atividades de estágio; II. preencher a ficha de avaliação do estagiário; III. exercer outras funções pertinentes.

13 CAPÍTULO II

14 DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 14. As atividades do Estágio Supervisionado são desenvolvidas individualmente, no prazo estipulado no convênio assinado entre a Univás e a empresa concedente da vaga.

15 TÍTULO III

DA AVALIAÇÃO

16 CAPÍTULO I

17 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 15. As atividades de Estágio Supervisionado são avaliadas pela frequência e pelos relatórios apresentados.

§ 1º Encerrado o estágio, o professor-supervisor deve avaliar os relatórios e encaminhá-los ao Nespe juntamente com os demais documentos, para o devido arquivamento e cumprimentos legais.

§ 2º O resultado da avaliação do Estágio Supervisionado expressa-se em pontos inteiros de 0 a 100.

§ 3º É considerado aprovado no Estágio Supervisionado, o acadêmico que obtém frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e aproveitamento igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos.

§ 4º O acadêmico considerado reprovado deve cursar novamente o Estágio Supervisionado, mediante matrícula.

18 TÍTULO IV

DOS DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO

19 CAPÍTULO I

20 DOS DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Art. 16. Cabe ao estagiário:

I. cumprir o previsto neste Regulamento, no plano de ensino e demais normas acadêmicas;
II. submeter-se às normas estabelecidas pela empresa concedente do Estágio;
III. cumprir a carga horária mínima prevista para o Estágio;
IV. compatibilizar jornada de atividades de estágio com o horário escolar e turno de trabalho;
V. entregar, dentro dos prazos previstos, os documentos do Estágio;
VI. requerer o credenciamento da empresa concedente de estágio e do tutor;
VII. obter vaga para Estágio;
VIII. cumprir outras funções inerentes ao estágio.

21 CAPÍTULO II

22 DOS DIREITOS DO ESTAGIÁRIO

Art. 17. São direitos do Estagiário:

I. contar com a supervisão de um professor da Univás para a realização do estágio;
II. escolher a empresa credenciada na qual irá desenvolver as atividades de Estágio, desde que esta seja compatível com o projeto pedagógico do curso.

23 TÍTULO V

24 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. Os casos omissos neste Regulamento são resolvidos pelo Colegiado do Nespe e, em grau de recurso, pelo Diretor da Unidade Acadêmica e, deste, pela Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 19. Os anexos I, II, III e IV integram este Regulamento.

Art. 20. Este Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe
Resolução nº 17/2013, de 19/6/2013

ANEXO I

25 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

26 (instruções de preenchimento no verso) INFORMAÇÕES SOBRE O ESTAGIÁRIO

1. **ESTAGIÁRIO:**		2. **Semestre:**
3. **Componente Curricular:**	4. **Período:**	5. **Curso:**
6. **Professor-Supervisor:**		
7. **Endereço:**	8. **Bairro:**	
9. **Cidade:**	10. **CEP:**	
11. **Telefone:**	12. **Endereço Eletrônico:**	
13. **RG:**	14. **CPF:**	
15. **Setor de Estágio:**		
16. **O Estágio é remunerado: ( ) Sim ( ) Não - Em caso afirmativo valor equivalente a R$_____ a hora.**		

INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO

17. **Instituição Concedente de Estágio:**		
16. **CGC:**	18. **CNPJ:**	
19. **Endereço:**	20. **Bairro:**	
22. **Cidade:**	21. **CEP:**	
23. **Telefone:**	24. **Endereço Eletrônico:**	
25. **Nome do Responsável Legal pela Instituição:**		
26. **Horário de estágio:**		

27 INFORMAÇÕES SOBRE O TUTOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

27. **Nome completo:**		
28. **Endereço:**	30. **Bairro:**	
29. **Cidade:**	31. **CEP:**	
32. **Telefone:**	35. **Endereço Eletrônico:**	
34. **Formação:**		
36. **Ano de conclusão do curso de graduação:**	37. **Instituição:**	
38. **Experiência profissional (em anos):**		

28 DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o aluno supracitado foi ACEITO, como estagiário, pela instituição acima indicada.

_____, ____ de _____ de _____

29 Obrigatório o carimbo com CNPJ da Empresa

_____ _____

39. **Responsável pela Instituição** 40. **Tutor**
Assinatura Assinatura

_____ _____

41. **Professor supervisor** 42. **Estagiário**
Assinatura Assinatura

30 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

I - A Ficha de Identificação do Estagiário deve ser entregue ao **Nespe nas datas indicadas no início de cada semestre letivo**.

II - Somente serão aceitas as Fichas de Identificação do Estagiário assinadas pelo responsável legal pela instituição concedente de estágio, pelo tutor de estágio e pelo próprio estagiário.

III - A Ficha de Identificação do Estagiário é documento **comprobatório** da aceitação do estagiário pela Instituição Concedente de Estágio. Na falta dela, o aluno será considerado, para todos os efeitos, não vinculado a nenhuma Instituição Concedente de Estágio e, por este motivo, não poderá retirar a Ficha Cumulativa de documentos obrigatórios para a execução do Estágio Supervisionado.

IV - A não entrega da Ficha de Identificação do Estagiário implica a **reprovação** do aluno no componente curricular Estágio Supervisionado naquele período.

ANEXO II

31 FICHA CUMULATIVA DE CONTROLE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

32 (instruções para o preenchimento no verso)

1. **ESTAGIÁRIO:**		2. **RA:**
3. **Componente Curricular**	4. **Curso:**	5. **Período:**
6. **Professor-Supervisor:**	7. **Ano:**	8. **Semestre:**

9. **Instituição Concedente de Estágio:**	
10. **Endereço:**	11. **Telefone:**
12. **Responsável Legal:**	
13. **Tutor:**	

	14. **Data**	15.**Início**	16.**Término**	17. **Atividade desenvolvida**	18. **Assinatura do Responsável**
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					

18					
19					
20					

19. **TOTAL DE HORAS DESTA FOLHA**: _____

33 Obrigatório o carimbo com CNPJ da Empresa

_____ _____

20. **Responsável pela Instituição**
Assinatura

21. **Tutor**
Assinatura

_____ _____

22. **Professor supervisor**
Assinatura

23. **Estagiário**
Assinatura

FICHA CUMULATIVA DE CONTROLE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

I- Devem constar das fichas todas e apenas as horas de atividades efetivamente desenvolvidas na instituição concedente de estágio. As atividades domiciliares, as atividades extraclasses e as sessões de supervisão são registradas de outra forma e não devem ser incluídas nesta Ficha.

II - Preencha tantas Fichas quantas se fizerem necessárias.

III - Todas as Fichas devem ser assinadas e carimbadas.

III - As Fichas devem ser entregues ao **Nespe** nas datas determinadas no início de cada semestre letivo.

IV - As Fichas não podem conter rasura.

1. ESTAGIÁRIO. Escreva o seu nome por extenso.
2. Número. Indique o seu número de chamada.
3. Componente Curricular. Indique o nome do componente curricular de Estágio Supervisionado a que esta Ficha corresponde.
4. Curso. Indique o Curso em que você está matriculado(a).
5. Turma. Indique a turma em que você está matriculado(a).
6. Professor-Supervisor. Indique o nome de seu professor-supervisor (na Fafiep).
7. Ano. Indique o ano de realização do Estágio.
8. Semestre. Indique o semestre de realização do Estágio.
9. Instituição Concedente de Estágio. Discrimine o nome da instituição em que o Estágio foi desenvolvido.
10. Endereço. Indique o endereço completo da Instituição Concedente de Estágio.
11. Telefone: Indique o telefone da Instituição Concedente de Estágio.
12. Responsável Legal. Indique o nome do responsável legal pela Instituição Concedente de Estágio.
13. Tutor. Indique o nome do profissional que você acompanhou na Instituição Concedente.
14. Data. Indique a data de cada atividade.
15. Início. Indique o horário de início da atividade.
16. Término. Indique o horário de término da atividade.
17. Atividade desenvolvida. Discrimine a atividade que foi desenvolvida.
18. Assinatura do responsável. Colha a assinatura do responsável pela atividade desenvolvida.
19. Total de horas nesta folha. Some o conjunto de horas cumpridas nesta folha.

20. Assinatura do Responsável Legal pela Instituição. **Somente serão válidas as Fichas assinadas pelo Responsável Legal pela Instituição Concedente de Estágio.** 23. Assinatura do Tutor. **Somente serão válidas as Fichas assinadas pelo tutor.** 24. Assinatura do Estagiário. **Somente serão válidas as Fichas assinadas pelo estagiário.**

34 ANEXO III

AVALIAÇÃO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Características do(a) Aluno(a)

1. **ESTAGIÁRIO:**		2. **RA:**
3. **Componente Curricular:**	4. **Curso:**	5. **Período:**
6. **Professor Orientador:**	7. **Ano:**	8. **Semestre:**
9. **Endereço:**	10. **Bairro:**	
11. **Cidade:**	12. **CEP:**	
13. **Telefone:**	14. **Endereço Eletrônico:**	

35 Características da Empresa

15. **Instituição Concedente de Estágio:**		
16. **CNPJ:**	17. **INSC. ESTADUAL:**	
17. **Endereço:**		18. **Bairro:**
19. **Cidade:**		20. **CEP:**
21. **Telefone:**	22. **Endereço Eletrônico:**	
23. **Representante Legal:**		
24. **Horário de estágio:**		
25. **Setor do Estágio:**		
26. **Período do Estagio: Início** ____/ _____/____ **Término:** _____/ _____/ _____		
27. **Horas efetivas trabalhadas:**		

Características do Orientador Externo

26. **Nome completo:**		
27. **Endereço:**	28. **Bairro:**	
29. **Cidade:**	30. **CEP:**	
31. **Telefone:**	32. **Endereço Eletrônico:**	

33. **Função:**

OCORRÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	EXCELENTE 100	ÓTIMO 99 A 90	MUITO BOM 89 A 80	BOM 79 A 70	SUFICIENTE 69 A 60	INSUFICIENTE 59 A 0
Conhecimentos necessários para executar as atividades programadas.						
Cumprimento das atividades programadas						
Cooperação: disposição para atender as atividades solicitadas						
Qualidade de trabalho dentro do padrão aceitável solicitado						
Capacidade e iniciativa para desenvolver e sugerir modificações e inovações.						
Assiduidade e pontualidade no cumprimento do horário						
Senso de responsabilidade e zelo pelos bens da empresa						
Sociabilidade e facilidade de interações com o grupo						
Disciplina quanto às normas e regulamentos						
Relate os Pontos fortes do aluno(a):						
Relate os Pontos fracos do aluno(a):						

_____, _____ de _____ de _____.

36 Obrigatório o carimbo com CNPJ da Empresa

_____

_____

Responsável pela Instituição
Assinatura

Orientador da Empresa (tutor)
Assinatura

Estagiário
Assinatura

Professor supervisor
Assinatura

APÊNDICE C – Atributos Docentes

Nome	Titulação	Regime de trabalho
ANDRE LUIZ MARTINS DE OLIVEIRA	MESTRE	PARCIAL
ALEXANDRE MOREIRA FARIA	ESPECIALISTA	HORISTA
ALINE HELOISA SILVA VILLELA	MESTRE	HORISTA
FREDERICO E. DE CARVALHO MORAIS	MESTRE	HORISTA
GEOVANY ROSA PIRES	MESTRE	INTEGRAL
GUILHERME LUIZ FERRIGNO PINCELLI	MESTRE	INTEGRAL
JULIANA SOUZA LEOPOLDINO	ESPECIALISTA	HORISTA
JULIO CESAR DA SILVA TAVARES	MESTRE	HORISTA
MICHELE DE SANTANA CARMELOSSI	MESTRE	INTREGRAL
RODRIGO RIOS FARIA DE OLIVEIRA	DOUTOR	PARCIAL
ROSILENE DE LIMA MACHADO SILVA	MESTRE	HORISTA

APÊNDICE D – Corpo Docente

Nome do professor	Titulação
Alexandre Moreira Faria	Especialista
Aline Heloisa Silva Villela	Mestra
Frederico Efigênio de Carvalho Morais	Mestre
Geovany Rosa Pires	Mestre
Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli	Mestre
Julio Cesar da Silva Tavares	Mestre
Michele de Santana Carmelossi	Mestra
Peterson Beraldo de Andrade	Mestre
Rodrigo Rios Faria de Oliveira	Doutor
Rosilene de Lima Machado Silva	Mestra
André Luiz Martins de Oliveira	Mestre
Igor Souza Nogueira Oshiro	Mestre
Juliana Souza Leopoldino Camargo	Especialista
Patrícia do Prado Marques	Mestra

ANEXOS

ANEXO A – Portaria de Nomeação de Coordenador de Curso

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

PORTARIA N.º 037/2021/REITORIA

PORTARIA/08:51:32

O Professor Doutor Antonio Carlos Aguiar Brandão, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando-se a comunicação interna, expedida pelo Professor Mestre Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli, Diretor Acadêmico da Unidade Fátima,

RESOLVE:

Art. 1.º NOMEAR o professor **GEOVANY ROSA PIRES** para o cargo de Coordenador do curso de **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás.

Art. 2.º Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 2 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

Reitoria – Universidade do Vale do Sapucaí
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí / Universidade do Vale do Sapucaí
CNPJ n.º 23.951.916/0002-03
Unidade Fátima – Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Fátima I – Pouso Alegre/MG

ANEXO B – Portaria de Nomeação de Vice-Coordenador de Curso

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

PORTARIA N. º 140/2020/REITORIA

PORTARIA/14:54:28

O Professor Doutor Antonio Carlos Aguiar Brandão, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando-se a solicitação expedida pelo Professor Mestre Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli, Diretor Acadêmico da Unidade Fátima,

RESOLVE:

Art. 1.º NOMEAR o professor **RODRIGO RIOS FARIA DE OLIVEIRA** para o cargo de Vice-Coordenador do curso de **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás.

Art. 2.º Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de dezembro de 2020.

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

Reitoria – Universidade do Vale do Sapucaí
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí / Universidade do Vale do Sapucaí
CNPJ n.º 23.951.916/0002-03
Unidade Fátima – Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Fátima I – Pouso Alegre/MG

ANEXO C – Portaria de Nomeação de Núcleo Docente Estruturante

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

PORTARIA N.º 054/2022/REITORIA

PORTARIA/16:13:32

O Professor Doutor Antonio Carlos Aguiar Brandão, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando a solicitação, expedida pela Professora Dra. Lyliana Coutinho Resende Barbosa – Pró-Reitora de Graduação,

Art. 1.º NOMEAR os seguintes membros, para compor o **Núcleo Docente Estruturante - NDE** do curso de **Ciências Contábeis** da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás.

- Geovany Rosa Pires
- Guilherme Luiz Ferrígno Pincelli
- Peterson Beraldo de Andrade
- Rodrigo Rios Faria de Oliveira
- Suzana Costa Coutinho

Art. 2.º Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de abril de 2022.

ANTONIO CARLOS AGUIAR BRANDAO:45222193691
Assinado de forma digital por ANTONIO CARLOS AGUIAR BRANDAO:45222193691
Dados: 2022.04.29 16:18:07 -03'00'

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

Reitoria – Universidade do Vale do Sapucaí
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí / Universidade do Vale do Sapucaí
CNPJ n.º 23.951.916/0002-03
Unidade Fátima – Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Fátima I – Pouso Alegre/MG

ANEXO D – Portaria De Nomeação de Colegiado de Curso

UNIVÁS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

PORTARIA N.º 062/2022/REITORIA

PORTARIA/16:13:32

O Professor Doutor Antonio Carlos Aguiar Brandão, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando a solicitação, expedida pela Professora Dra. Lyliana Coutinho Resende Barbosa – Pró-Reitora de Graduação,

RESOLVE:

Art. 1.º NOMEAR os membros relacionados abaixo, para compor o **Colegiado** do curso de **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

- André Luiz Martins de Oliveira - Representante Docente
- Geovany Rosa Pires - Coordenador
- Isadora Kristinne Rocha Santos - Representante Discente
- Michele de Santana Carmelossi - Representante Docente
- Peterson Beraldo de Andrade - Representante Docente
- Rodrigo Rios Faria de Oliveira - Vice-Coordenador
- Rosilene de Lima Machado - Representante Docente
- Suzana Costa Coutinho - Representante Docente

Art. 2.º Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de abril de 2022.

ANTONIO CARLOS AGUIAR BRANDAO:45222193691
Assinado de forma digital por ANTONIO CARLOS AGUIAR BRANDAO:45222193691
Dados: 2022.04.29 16:19:56 -03'00'

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

Reitoria – Universidade do Vale do Sapucaí
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí / Universidade do Vale do Sapucaí
CNPJ n.º 23.951.916/0002-03
Unidade Fátima – Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Fátima I – Pouso Alegre/MG

ANEXO E – Ata do Núcleo Docente Estruturante

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE – DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIDADE FÁTIMA – REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 2022

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, na sala da coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS, reuniram-se o coordenador do curso de Ciências Contábeis e presidente do NDE, professor Geovany Rosa Pires, os presentes professores Rodrigo Rios Faria de Oliveira; Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli; Peterson Beraldo de Andrade. A professora Suzana Costa Coutinho justificou sua ausência. Professor Geovany agradeceu a disponibilidade dos participantes devidamente convocados e após esse gesto cordial passou a comentar sobre o trabalho de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Professor Geovany ressaltou que essa alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis irá trazer inúmeros benefícios para os estudantes pois haverá um incremento da conexão entre a formação acadêmica e a profissional dessa maneira o aluno irá desenvolver um conjunto de competências técnicas e comportamentais que permitirá a ele um diferencial tanto no mercado de trabalho quanto para sua vida pessoal. Professor Geovany novamente enfatizou a relevância dessa atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, falou sobre as áreas de formação e os desafios desse novo projeto que irá enriquecer o desenvolvimento do aluno. Continuando, Geovany disse que foram criadas unidades curriculares considerando a flexibilização e a interdisciplinaridade das mais diversas áreas do conhecimento, onde essas unidades curriculares serão oferecidas em ciclos ao longo do semestre. O próximo assunto a ser abordado que também está relacionado a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi sobre a curricularização da extensão. Geovany disse que será realizada por meio de Projetos Integradores, esse projeto ocorrerá em três ciclos, sendo que haverá uma unidade curricular própria que consistirá no amplo desenvolvimento de atividades de extensão que possam auxiliar a comunidade externa em seus mais diversos problemas. Esse auxílio poderá ocorrer por meio de programas, projetos, cursos, eventos, palestras, assessorias e consultorias nas mais diversas áreas da Ciência Contábil. Esse Projeto ocorrerá em três ciclos, após as tratativas e discussões sobre alguns temas, os membros do NDE alinharam os pensamentos e chegaram em um consenso aprovando essa etapa. Por fim, Geovany Informou que fará os ajustes propostos pelos presentes, e em breve marcará uma reunião para apreciação do Colegiado de Curso. A Reunião foi encerrada às vinte horas e vinte minutos.

Para constar, eu Geovany Rosa Pires, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Prof. Me. Geovany Rosa Pires-Coordenador de Curso_____

Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli_____

Prof. Me. Peterson Beraldo de Andrade_____

Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira_____

ANEXO F – Ata do Colegiado

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIDADE FÁTIMA – REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2023

Aos nove dias do mês de fevereiro de do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas, na sala da coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS, reuniram-se o coordenador do curso de Ciências Contábeis professor Geovany Rosa Pires, juntamente com os professores membros do colegiado André Luiz Martins de Oliveira; Michele de Santana Carmelossi; Peterson Beraldo de Andrade; Rodrigo Rios Faria de Oliveira; Rosilene de Lima Machado. A professora Suzana Costa Coutinho e a representante discente Isadora Kristinne Rocha Santos justificaram suas ausências. Professor Geovany agradeceu a disponibilidade dos participantes e iniciou a reunião que tratou sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Professor Geovany ressaltou que a proposta sobre a atualização do Projeto Pedagógico de Curso foi exaustivamente debatida pelos docentes do NDE, o qual realizou vários ajustes para a devida apreciação do colegiado. O Professor Geovany disse da relevância da atualização do Projeto Pedagógico para o curso, onde esse novo modelo de flexibilização foi pensando para atender as demandas, necessidades e anseios dos nossos discentes, sendo assim, nossos alunos estarão mais preparados para o mercado de trabalho, desenvolvendo suas novas habilidade técnicas e comportamentais. Em seguida, apresentou o novo Projeto Pedagógico do Curso para apreciação dos docentes presentes na reunião. Geovany demonstrou e explicou item por item do novo projeto, enfatizou a importância da criação das unidades curriculares para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos alunos. Geovany também abordou o tema curricularização da extensão, no qual essa atividade será feita por meio de unidades curriculares específicas, terá uma carga horária de dez por cento do curso, os alunos irão desenvolver as mais atividades e consistirá no amplo desenvolvimento de atividades de extensão que possam auxiliar a comunidade externa em seus mais diversos problemas. Esse auxílio poderá ocorrer por meio de programas, projetos, cursos, eventos, palestras, assessorias e consultorias nas mais diversas áreas da Ciência

Contábil. Geovany mencionou também a importância das atividades práticas supervisionadas para corroborar nesse auxílio das atividades. A proposta para o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, por fim foi debatida e aprovada pelo Colegiado. Nada mais havendo a tratar, o professor Geovany Rosa Pires agradeceu a presteza e presença de todos e declarou encerrada a reunião, que teve seu término às vinte e duas horas e quinze minutos. Para constar, eu, Geovany Rosa Pires lavrei a ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

Prof. Me. Geovany Rosa Pires-Coordenador de Curso_____

Prof. Me. André Luiz Martins de Oliveira _____

Prof. Ma. Michele de Santana Carmelossi_____

Prof. Me. Peterson Beraldo de Andrade_____

Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira_____

Prof. Ma. Rosilene de Lima Machado_____

ANEXO G – Regulamento das AACCs

Regulamento das Atividades Complementares
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Dispõe sobre as normas que regulamentam as Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, no âmbito da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás.

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1° O presente conjunto de normas tem por finalidade regulamentar as Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos de graduação da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, sendo o seu integral cumprimento indispensável à colação de grau.

Art. 2º A Atividade Complementar de Graduação é uma modalidade específica de atuação acadêmica, na qual o corpo discente da Instituição deve interagir, por meio de sua participação em programas de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares, atividades consideradas pertinentes e úteis para a sua formação humana, profissional e cultural.

Art. 3º Nos cursos de licenciatura, as Atividades Complementares são denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Art. 4° As Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos da Univás contemplam as seguintes modalidades:
I - atividades de ensino;
II - atividades de pesquisa; e
III - atividades de extensão.

Art. 5° As Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais atendem aos seguintes objetivos:
I - flexibilizar o currículo pleno do curso;
II - propiciar a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo da realidade universidade/mercado de trabalho;
III - proporcionar o contínuo aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
IV - aprofundar o grau de interdisciplinaridade na formação dos acadêmicos, em conjunto com a comunidade;
V - fomentar a frequência nas atividades culturais, sociais e artísticas, relacionadas à formação profissional;
VI - incentivar a participação em atividades acadêmicas e científicas que permitam a permanente atualização; e

VII - capacitar para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais inerentes ao processo de formação.

CAPÍTULO II

DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES/ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Art. 6° As Atividades de Ensino compreendem:

I - atividades de monitoria;
II - participação em cursos afins ao de graduação, em que o acadêmico se encontra matriculado;
III - cursos na área de informática, língua estrangeira e língua brasileira de sinais; e
IV - estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Univás.

Art. 7° As Atividades de Pesquisa compreendem:
I - livro publicado;
II - capítulo de livro;
III - artigo publicado em periódico como autor;
IV - artigo publicado em periódico como coautor;
V - artigo publicado em anais como autor;
VI - artigo publicado em anais como coautor;
VII - resumo em anais;
VIII - projetos de iniciação científica;
IX - projetos de pesquisa institucional;
X - apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; e
XI - participação em grupos institucionais de estudos e pesquisas.

Art. 8° As Atividades de Extensão compreendem:
I - participação na organização de eventos;
II - participação como ministrante de conferências ou palestras;

III - participação como ouvinte em eventos tais como: conferências, palestras, congressos, simpósios, semanas científicas, oficinas, encontros, *workshops* e outros aprovados pela Coordenação de Curso;

IV - apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres;

V - participação ou trabalho na organização de Empresa Júnior, Incubadora, Agência ou Escritório Experimental/Modelo, Veículos de Comunicação da IES do curso;

VI - participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários;

VII - visitas técnicas e de campo acompanhadas pelo professor;

VIII - atividades extracurriculares desenvolvidas com base em convênios firmados pela Univás;

IX - outras atividades propostas pelo acadêmico, em qualquer campo de conhecimento e previamente aprovadas pelo Coordenador do Curso; e

X - representação em órgãos da Univás (Consuni, Conselho Acadêmico, Colegiado de Curso e outras representações institucionais).

Art. 9º Para cumprimento da carga horária das Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, o acadêmico deve escolher atividades nas modalidades previstas no art. 4° deste Regulamento.

Art. 10. O acadêmico, para cumprimento das obrigações referentes às Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, deve:

I - entregar ao Núcleo de Atividades Complementares – NAC, para registro, os documentos comprobatórios das atividades realizadas, em duas vias, sendo uma original, anexados ao Formulário próprio com sua assinatura;

II - receber o protocolo da entrega dos documentos; e

III - receber os documentos originais.

Art. 11. O NAC, de posse dos documentos comprobatórios apresentados pelos acadêmicos referentes às atividades, deve:

I - receber e conferir a cópia com o original;

II - fornecer ao acadêmico o protocolo de recebimento;

III - devolver ao acadêmico os documentos originais;

IV - disponibilizar ao Coordenador de Curso os documentos apresentados pelos acadêmicos, os quais serão por ele validados;

V - proceder o registro dos documentos validados;

VI - arquivar os documentos registrados;
VII - manter em ordem os arquivos;
VIII - prestar orientações aos acadêmicos na área de sua atuação; e
IX - exercer outras funções inerentes à sua área de atuação.

CAPÍTULO III

DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Art. 12. A carga horária das Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais a ser integralizada deve estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares de cada curso.

Parágrafo único. Para os cursos tecnológicos não há obrigatoriedade de realização das Atividades Complementares, mas podem ser contempladas, desde que constem no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 13. A carga horária das Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais pode ser realizada no decorrer do curso, respeitando o respectivo Projeto Pedagógico.

Parágrafo único. Não há obrigatoriedade do cumprimento mínimo de carga horária por período letivo.

CAPÍTULO IV

DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES/ ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Art. 14. O Coordenador de Curso, de posse dos documentos comprobatórios apresentados pelos acadêmicos referentes às atividades, deve:

I - analisar os documentos no NAC;

II - colocar o número de horas para cada atividade, de acordo com a Tabela estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso e a assinatura, no caso de validação.

§ 1º As Atividades Complementares/Atividades/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais apresentadas somente têm validade quando realizadas durante o período de graduação.

§ 2º O acadêmico que não completar a carga horária das Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais durante o período de graduação, não cola grau até que tenha integralizada a carga horária destinada a estas atividades.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. O NAC tem um professor indicado pela coordenação dos trabalhos desenvolvidos, indicado pela Direção da Unidade Acadêmica e designado pelo Reitor.

Art. 16. Os acadêmicos ingressantes na Univás por meio de transferência ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, podendo solicitar à Coordenação do Curso o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem, desde que estejam em consonância com o projeto pedagógico do curso e compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento.

Art. 17. Compete ao colegiado de cada curso determinar o número e o limite máximo de horas semestrais para cada tipo de atividade prevista na tabela de Atividades Complementares/Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Art. 18. Os casos omissos neste Regulamento são resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação, no âmbito de suas competências.

Art. 19. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 2012 (Resolução Consepe n. 23/2012).

Modalidades	Tipos de atividades – por semestre	Nº de horas	N° máximo de atividades por semestre	Limite de horas
Ensino	1. Atividades de monitoria.	10	2	20
	2. Participação como ouvinte de cursos com o mínimo de 6 horas.	6	5	30
	3. Participação como o organizador e ministrante de cursos- por curso.	10	4	20
	4. Cursos na área de informática, língua e LIBRAS (com no mínimo 30 horas).	10	2	20
	5. Outro.	A ser definido pelo colegiado do curso.		
Pesquisa	6. Artigo publicado em periódico como autor - por artigo.	20	2	40
	7. Artigo publicado em periódico como co-autor - por artigo.	15	2	30
	8. Artigo publicado em anais como autor - por artigo.	20	2	40
	9. Artigo publicado em anais como co-autor - por artigo.	10	2	20
	10. Resumo em anais - por resumo.	10	3	20
	11. Livro publicado - por livro.	30	2	60
	12. Capítulo de livro - por capítulo.	15	2	20
	13. Projeto de iniciação científica institucionalizado - por projeto.	25	1	20
	14. Projeto pesquisa institucional - por projeto.	10	2	20
	15. Apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres - por trabalho.	5	5	20
	16. Participação em grupos institucionais	5	2	20

	de estudos e pesquisa - por grupo.			
	17. Outro.	A ser definido pelo colegiado do curso.		
Extensão	18. Participação na organização de eventos da UNIVÁS - por evento.	10	2	20
	19. Participação como ministrante de conferências ou palestras - por conferência ou palestra.	10	4	20
	20. Participação como ouvinte em eventos - por evento.	2	25	20
	21. Apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres - por trabalho.	2	10	20
	22. Participação em oficinas/palestra - por oficina.	2	25	20
	23. Participação ou trabalho na organização de empresa júnior, incubadora, agência ou escritório experimental/modelo, jornal do curso ou da IES - por organização.	20	2	20
	24. Participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários - por campanha e ou trabalho.	5	4	20
	25. Visitas técnicas e “dia de campo” acompanhadas por professor - por visita.	12	5	20
	26. Outras atividades propostas pelo aluno e aprovadas - por atividade.	5	2	10
	27. Representação discente em órgãos colegiados - por representação.	25	2	20
	29. Outro.	A ser definido pelo colegiado do curso.		

Obs. Na tabela de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, o número de horas correspondente a cada tipo de atividade deverá ser definido pelo Colegiado do Curso respeitado o limite de horas, e, homologado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.